



INSTITUTO FEDERAL
Rio Grande do Sul

Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia do Rio
Grande do Sul

Relatório Contábil do IFRS

e Demonstrações Contábeis Consolidadas

3º Trimestre/2022

REITOR

Júlio Xandro Heck

PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO

Tatiana Weber

PRÓ-REITOR ADJUNTO DE ADMINISTRAÇÃO

Márcio Cristiano dos Santos

DIRETORA DE ORÇAMENTO E FINANÇAS

Rosane Fabris

Chefe do Departamento de Contabilidade

Elisângela Batista Maciel

EQUIPE TÉCNICA – contadores

Ademir Gautério Troina Junior

Carla Regina Klein

Cristiane Ancila Michelin

Gilberto Takechi Genta

Jane Marusa Nunes Luiz

Luciana Lopes de Freitas

Luiz Antônio Hining

Magali Teresinha da Silva

Maicon Goulart Morales

Marinez Mauer

Patrícia Kisner

Pedro Sergio Mendes Leite

Roberto Russell Fossati

Robson da Silva Telles

Tatiane Berenice Gómez

Este documento é constituído por:

I – Demonstrações Contábeis;

II – Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis.

Demonstrações Contábeis

Balanco Patrimonial



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS - AUTARQUIA
ORGÃO 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
EXERCÍCIO 2022
PERÍODO TERCEIRO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSÃO 20/10/2022
VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2022	2021	ESPECIFICAÇÃO	2022	2021
ATIVO CIRCULANTE	40.384.915,59	42.160.475,41	PASSIVO CIRCULANTE	101.657.459,66	88.651.526,94
Caixa e Equivalentes de Caixa	24.031.879,47	32.192.850,17	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	46.149.775,71	36.344.864,85
Créditos a Curto Prazo	11.612.659,48	4.177.298,52	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Clientes	5.878,00	14.170,00	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	1.565.712,62	796.932,23
Demais Créditos e Valores	11.606.781,48	4.163.128,52	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	9.509,49
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Transferências Fiscais a Curto Prazo	-	-
Estoques	3.511.954,94	4.662.678,18	Provisões a Curto Prazo	-	-
Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	53.941.971,33	51.500.220,37
VPDs Pagas Antecipadamente	1.228.421,70	1.127.648,54			
ATIVO NÃO CIRCULANTE	294.987.436,67	291.950.738,61	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	34.054,48	1.637.195,38
Ativo Realizável a Longo Prazo	138.026,40	138.120,20	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Longo Prazo	-	1.633.633,04
Créditos a Longo Prazo	138.026,40	138.120,20	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Dívida Ativa Não Tributária	103.120,01	103.120,01	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores	38.112,38	38.112,38	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
(-) Ajustes para Perdas em Créditos a Longo Prazo	-3.205,99	-3.112,19	Transferências Fiscais a Longo Prazo	-	-
Estoques	-	-	Provisões a Longo Prazo	-	-
Investimentos	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	34.054,48	3.562,34
Participações Permanentes	-	-	Resultado Diferido	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	101.691.514,14	90.288.722,32
Propriedades para Investimento	-	-			
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	ESPECIFICAÇÃO		
Imobilizado	293.438.708,18	290.862.544,19	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
Bens Móveis	50.808.164,23	50.943.626,30	Resultados Acumulados	233.680.838,12	243.822.491,70
Bens Móveis	127.440.638,21	121.688.947,88	Resultado do Exercício	-11.449.329,23	9.774.130,55
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-76.632.473,98	-70.745.321,58	Resultados de Exercícios Anteriores	243.822.491,70	233.999.669,49
Bens Imóveis	242.630.543,95	239.918.917,89	Ajustes de Exercícios Anteriores	1.307.675,65	48.691,66
Bens Imóveis	244.105.087,29	245.047.469,14	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-1.474.543,34	-5.128.551,25	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	233.680.838,12	243.822.491,70
Imóveis Intangível	1.410.702,09	950.074,22			
Softwares	1.410.702,09	950.074,22			
Softwares	1.513.298,47	1.478.846,67			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-102.596,38	-528.772,45			
TOTAL DO ATIVO	335.372.352,26	334.111.214,02	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	335.372.352,26	334.111.214,02

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2022	2021	ESPECIFICAÇÃO	2022	2021
ATIVO FINANCEIRO	24.031.879,47	32.192.850,17	PASSIVO FINANCEIRO	176.685.749,93	58.626.270,81
ATIVO PERMANENTE	311.340.472,79	301.918.363,85	PASSIVO PERMANENTE	75.761.618,78	57.725.004,69
			SALDO PATRIMONIAL	82.924.983,55	217.759.938,52

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2022	2021	ESPECIFICAÇÃO	2022	2021
SALDO DOS ATOS	25.570.046,20	26.193.273,23	SALDO DOS ATOS	47.445.830,20	45.151.647,88
Atos Potenciais Ativos	25.570.046,20	26.193.273,23	Atos Potenciais Passivos	47.445.830,20	45.151.647,88
Garantias e Direitos Conveniados e Direitos Contratuais	2.555.210,42	2.566.355,13	Garantias e Obrigações Conveniadas	-	-
Outros Atos Potenciais	84.045,97	165.976,43	Obrigações Contratuais	266.042,51	266.042,51
	-	-	Outros Atos Potenciais	47.179.787,69	44.885.605,37
TOTAL	25.570.046,20	26.193.273,23	TOTAL	47.445.830,20	45.151.647,88

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-144.277.594,81
Recursos Vinculados	-8.376.275,65
Educação	-1.670.114,68
Seguridade Social (Exceto Previdência)	-2.500,00
Previdência Social (RPPS)	-7.472.366,63
Dívida Pública	-16.363,80
Alienação de Bens e Direitos	45,12
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	785.024,34
TOTAL	-152.653.870,46

Fonte: Siafi 2022

O Balanço Patrimonial evidencia os ativos e passivos, e sua evolução em 2022 com relação a 2021. Os ativos compreendem os saldos de recursos financeiros e patrimoniais controlados pelo IFRS, com capacidade de geração

de benefícios econômicos futuros ou potencial de serviços, ao passo que os passivos compreendem os saldos de suas obrigações presentes, decorrente de eventos passados e com alta probabilidade de desembolso futuro. O Patrimônio líquido (PL) representa a diferença entre o total dos ativos e o total dos passivos, sendo uma importante referência sobre a situação financeira de qualquer entidade.



Fonte: Siafi 2021 e 2022 (BP)

Conforme demonstrado no gráfico anterior, o IFRS encerrou o terceiro trimestre de 2022 com um ativo líquido da ordem de R\$ 336 milhões, onde apresentou um acréscimo de aproximadamente 1%, quando comparado ao último trimestre de 2021. O Ativo Circulante obteve um decréscimo de 4%, considerando o último exercício. O Ativo não circulante não teve uma alteração de 1% para mais. O Passivo Circulante teve um acréscimo de 15% e o Passivo Não Circulante um decréscimo de 98%, na comparação dos exercícios de 2021 e 2022. O Patrimônio Líquido teve uma variação significativa de -32% no período analisado.

Demonstração das Variações Patrimoniais



**MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL**

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
 SUBTÍTULO 26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS - AUTARQUIA
 ORGÃO 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
 EXERCÍCIO 2022
 PERÍODO TERCEIRO TRIMESTRE (Fechado)
 EMISSÃO 20/10/2022
 VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2022	2021
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	424.613.410,85	406.468.484,09
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	1.686.160,79	1.262.425,39
Venda de Mercadorias	1.033.324,10	1.213.406,40
Vendas de Produtos	33.863,35	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	618.973,34	49.018,99
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	8.201,50	1.137,00
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	8.177,10	1.137,00
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	24,40	-
Transferências e Delegações Recebidas	408.865.436,17	382.182.533,47
Transferências Intragovernamentais	404.960.087,86	381.415.691,37
Outras Transferências e Delegações Recebidas	3.905.348,31	766.842,10
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	13.812.091,72	22.659.959,88
Reavaliação de Ativos	2.953.568,92	5.589.958,51
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	2.877,33	14.635,85
Ganhos com Desincorporação de Passivos	10.855.645,47	17.055.365,52
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	241.520,67	362.428,35
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	241.520,67	362.428,35
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	436.062.740,08	408.858.510,29
Pessoal e Encargos	308.258.298,06	299.872.122,37
Remuneração a Pessoal	247.315.486,17	242.775.745,40
Encargos Patronais	47.085.969,54	45.437.143,16
Benefícios a Pessoal	13.506.230,62	11.126.245,44
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	350.611,73	532.988,37
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	28.804.029,52	28.510.872,57
Aposentadorias e Reformas	19.780.771,22	19.908.179,79
Pensões	5.677.888,09	5.197.341,80
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	3.345.370,21	3.405.350,98
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	39.003.023,57	29.061.198,50
Uso de Material de Consumo	5.858.787,92	4.235.580,35
Serviços	26.909.377,66	18.662.026,64
Depreciação, Amortização e Exaustão	6.234.857,99	6.163.591,51
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	3.091,30	3.901,36
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	3.091,30	3.824,25
Variações Monetárias e Cambiais	-	77,11
Transferências e Delegações Concedidas	41.911.797,19	34.029.489,34
Transferências Intragovernamentais	38.279.693,55	33.331.524,00
Transferências a Instituições Privadas	80.711,75	53.504,00
Outras Transferências e Delegações Concedidas	3.551.391,89	644.461,34
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	9.620.109,70	8.613.818,56
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	5.480.177,30	8,47
Perdas Involuntárias	9.967,36	2.515,97
Incorporação de Passivos	3.125.538,54	2.551.938,30
Desincorporação de Ativos	1.004.426,50	6.059.355,82
Tributárias	98.880,23	65.488,96
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	73.370,79	45.797,18
Contribuições	25.509,44	19.691,78
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	8.363.510,51	8.701.618,63
Incentivos	8.321.477,53	8.697.388,15
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	42.032,98	4.230,48
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	-11.449.329,23	-2.390.026,20

Fonte: Siafi

Balanço Orçamentário



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS - AUTARQUIA
ORGÃO 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
EXERCÍCIO 2022
PERÍODO TERCEIRO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSION 20/10/2022
VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO	RECEITAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	1.732.881,00	1.732.881,00	1.819.376,13	86.495,13
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Receita Patrimonial	43.722,00	43.722,00	40.728,21	-2.993,79
Exploração do Patrimônio Imobiliário do	43.722,00	43.722,00	40.728,21	-2.993,79
Receita Agropecuária	1.281.117,00	1.281.117,00	1.033.324,10	-247.792,90
Receita Industrial	136.145,00	136.145,00	33.863,35	-102.281,65
Receitas de Serviços	224.684,00	224.684,00	618.381,80	393.697,80
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	224.684,00	224.684,00	618.381,80	393.697,80
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	47.213,00	47.213,00	93.078,67	45.865,67
Multas Administrativas, Contratuais e	9.960,00	9.960,00	2.904,63	-7.055,37
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	90.174,04	90.174,04
Demais Receitas Correntes	37.253,00	37.253,00	-	-37.253,00
RECEITAS DE CAPITAL	5.000,00	5.000,00	-	-5.000,00
Operações de Crédito	-	-	-	-
Alienação de Bens	5.000,00	5.000,00	-	-5.000,00
Alienação de Bens Móveis	5.000,00	5.000,00	-	-5.000,00
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	1.737.881,00	1.737.881,00	1.819.376,13	81.495,13
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	1.737.881,00	1.737.881,00	1.819.376,13	81.495,13
DEFICIT	-	-	496.517.257,01	496.517.257,01
TOTAL	1.737.881,00	1.737.881,00	498.336.633,14	496.598.752,14
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS	-	-231.252,00	-	231.252,00
Excesso de Arrecadação	-	3.282.920,00	-	-
Créditos Cancelados	-	-3.514.172,00	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO	DOTAÇÃO	DESPESAS	DESPESAS	DESPESAS	SALDO DA
DESPESAS CORRENTES	514.112.101,00	511.742.625,00	493.872.367,93	352.469.758,20	327.465.966,24	17.870.257,07
Pessoal e Encargos Sociais	429.850.555,00	433.979.278,00	425.364.460,82	305.887.556,27	285.261.002,46	8.614.817,18
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	84.261.546,00	77.763.347,00	68.507.907,11	46.582.201,93	42.204.963,78	9.255.439,89
DESPESAS DE CAPITAL	4.166.266,00	6.304.490,00	4.464.265,21	835.632,13	510.845,43	1.840.224,79
Investimentos	4.166.266,00	6.304.490,00	4.464.265,21	835.632,13	510.845,43	1.840.224,79
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	518.278.367,00	518.047.115,00	498.336.633,14	353.305.390,33	327.976.811,67	19.710.481,86
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	518.278.367,00	518.047.115,00	498.336.633,14	353.305.390,33	327.976.811,67	19.710.481,86
TOTAL	518.278.367,00	518.047.115,00	498.336.633,14	353.305.390,33	327.976.811,67	19.710.481,86

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	1.529.471,82	10.216.582,04	8.236.208,39	7.931.826,13	541.188,36	3.273.039,37
Pessoal e Encargos	-	93.817,14	58.423,60	58.423,60	35.393,54	-
Juros e Encargos da	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas	1.529.471,82	10.122.764,90	8.177.784,79	7.873.402,53	505.794,82	3.273.039,37
DESPESAS DE CAPITAL	5.243.819,96	9.100.222,88	5.999.401,61	5.123.864,77	2.793.668,06	6.426.510,01
Investimentos	5.243.819,96	9.100.222,88	5.999.401,61	5.123.864,77	2.793.668,06	6.426.510,01
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	6.773.291,78	19.316.804,92	14.235.610,00	13.055.690,90	3.334.856,42	9.699.549,38

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	16.766,28	32.216.897,55	32.207.226,86	754,00	25.682,97
Pessoal e Encargos	-	29.538.066,55	29.538.066,55	-	-
Juros e Encargos da	-	-	-	-	-
Outras Despesas	16.766,28	2.678.831,00	2.669.160,31	754,00	25.682,97
DESPESAS DE CAPITAL	-	112.686,92	112.686,92	-	-
Investimentos	-	112.686,92	112.686,92	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	16.766,28	32.329.584,47	32.319.913,78	754,00	25.682,97

Fonte: Siafi

Balanço Financeiro



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS - AUTARQUIA
ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
EXERCÍCIO 2022
PERÍODO TERCEIRO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSÃO 20/10/2022
VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2022	2021	ESPECIFICAÇÃO	2022	2021
Receitas Orçamentárias	1.819.376,13	1.409.273,77	Despesas Orçamentárias	498.336.633,14	408.381.543,63
Ordinárias	-	-	Ordinárias	464.097.963,94	379.123.298,31
Vinculadas	1.916.136,70	1.423.348,64	Vinculadas	34.238.669,20	29.258.245,32
Educação	90.174,04	135.994,55	Educação	721.722,42	467.525,87
Previdência Social (RPPS)	-	-	Seguridade Social (Exceto	2.500,00	15.823.543,99
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Progr.	1.825.962,66	1.287.354,09	Previdência Social (RPPS)	32.185.020,00	11.833.225,00
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-96.760,57	-14.074,87	Outros Recursos Vinculados a	1.329.426,78	1.133.950,46
			Fundos, Órgãos e Programas		
Transferências Financeiras Recebidas	404.960.087,86	381.415.691,37	Transferências Financeiras	38.275.257,64	33.331.524,00
Resultantes da Execução Orçamentária	373.784.711,76	346.241.663,88	Resultantes da Execução	23.609.213,18	17.016.075,31
Repasse Recebido	350.178.498,58	329.235.588,57	Repasse Concedido	3.000,00	10.000,00
Sub-repasse Recebido	23.606.213,18	17.006.075,31	Sub-repasse Concedido	23.606.213,18	17.006.075,31
Independentes da Execução Orçamentária	31.175.376,10	35.174.027,49	Independentes da Execução	14.666.044,46	16.315.448,69
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	30.087.021,23	34.227.689,27	Transferências Concedidas para	14.230.516,33	15.946.021,25
Movimentação de Saldos Patrimoniais	1.088.354,87	946.338,22	Pagamento de RP		
Aporte ao RPPS	-	-	Movimento de Saldos	435.528,13	369.427,44
Aporte ao RGPS	-	-	Patrimoniais		
			Aporte ao RPPS	-	-
			Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	170.792.330,82	100.792.936,03	Pagamentos Extraorçamentários	49.120.874,73	45.679.045,56
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	25.328.578,66	23.258.025,52	Pagamento dos Restos a Pagar	32.328.539,89	27.262.988,79
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	145.031.242,81	77.047.540,65	Pagamento dos Restos a Pagar Não	16.576.829,01	18.251.402,52
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	240.797,13	264.714,27	Processados		
Outros Recebimentos Extraorçamentários	191.712,22	222.655,59	Depósitos Restituíveis e Valores	215.250,58	161.527,09
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pag.	43.245,82	5.056,25	Vinculados		
Arrecadação de Outra Unidade	148.466,40	216.708,50	Outros Pagamentos	255,25	3.127,16
Valores para Compensação		890,84	Demais Pagamentos	255,25	3.127,16
Saldo do Exercício Anterior	32.192.850,17	27.505.918,86	Saldo para o Exercício Seguinte	24.031.879,47	23.731.706,84
Caixa e Equivalentes de Caixa	32.192.850,17	27.505.918,86	Caixa e Equivalentes de Caixa	24.031.879,47	23.731.706,84
TOTAL	609.764.644,98	511.123.820,03	TOTAL	609.764.644,98	511.123.820,03

Fonte: Siafi

Demonstração dos Fluxos de Caixa



**MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL**

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
 SUBTÍTULO 26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS - AUTARQUIA
 ORGÃO 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
 EXERCÍCIO 2022
 PERÍODO TERCEIRO TRIMESTRE (Fechado)
 EMISSÃO 20/10/2022
 VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2022	2021
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	-347.489,89	4.276.963,20
INGRESSOS	407.168.727,52	383.307.278,75
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	40.728,21	29.563,62
Receita Agropecuária	1.033.324,10	1.213.406,40
Receita Industrial	33.863,35	-
Receita de Serviços	618.381,80	20.592,37
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	93.078,67	145.711,38
Transferências Recebidas	-	-
Outros Ingressos Operacionais	405.349.351,39	381.898.004,98
Ingressos Extraorçamentários	240.797,13	264.714,27
Transferências Financeiras Recebidas	404.960.087,86	381.415.691,37
Arrecadação de Outra Unidade	148.466,40	216.708,50
Valores para Compensação	-	890,84
DESEMBOLSOS	-407.516.217,41	-379.030.315,55
Pessoal e Demais Despesas	-323.461.973,79	-301.540.678,34
Previdência Social	-24.725.859,94	-23.698.570,00
Educação	-298.607.025,02	-277.553.595,83
Agricultura	-150.009,32	-
Organização Agrária	-	-273.182,10
Encargos Especiais	-22.325,33	-20.386,66
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	43.245,82	5.056,25
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-45.563.480,15	-43.993.458,96
Intragovernamentais	-45.482.768,40	-43.939.954,96
Outras Transferências Concedidas	-80.711,75	-53.504,00
Outros Desembolsos Operacionais	-38.490.763,47	-33.496.178,25
Dispêndios Extraorçamentários	-215.250,58	-161.527,09
Transferências Financeiras Concedidas	-38.275.257,64	-33.331.524,00
Demais Pagamentos	-255,25	-3.127,16
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-7.813.480,81	-8.051.175,22
INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-7.813.480,81	-8.051.175,22
Aquisição de Ativo Não Circulante	-7.721.129,92	-7.662.254,13
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-92.350,89	-388.921,09
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Dependentes	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-8.160.970,70	-3.774.212,02
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	32.192.850,17	27.505.918,86
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	24.031.879,47	23.731.706,84

Fonte: Siafi

Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis

As Demonstrações Contábeis (DCON) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público (NBCT SP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI, ambos da secretaria do Tesouro Nacional, exceto no tocante a:

(a) Caixa e equivalentes de caixa

Até a data de encerramento do trimestre, os saldos em caixa e equivalentes de caixa, exceto recursos liberados pelo Tesouro, não foram conciliados com extrato ou documento de controle que viabilizasse a conformidade das contas. Documentos não foram apresentados.

O respectivo saldo escriturado em 30/09/2022 é de R\$ 24.031.879,47.

(b) Créditos a curto prazo

Até a data de encerramento do exercício, os saldos de adiantamentos concedidos a pessoal não foram conciliados com o sistema da folha de pagamento de forma que no final do exercício pudesse refletir apenas os adiantamentos concedidos e ainda não descontados, referentes ao exercício seguinte. O referido documento do sistema gerencial da folha de pagamentos não foi apresentado e o saldo escriturado de adiantamentos concedidos em 30/09/2022 é de R\$ 11.074.696,26.

“Clientes” são Faturas ou Duplicatas a Receber de vendas a prazo realizadas pelo Campus Bento Gonçalves, anteriores a 2011 e 2012, cujo respectivo pagamento não foi realizado até 30/09/2022. Após 2012, não foi mais permitida a venda a prazo e a entrega das mercadorias acontece mediante apresentação do comprovante de pagamento. Em 30/09/2022, o saldo alongado da conta Clientes é de R\$ 5.878,00.

(c) Dívida ativa não tributária

Até a data de encerramento do trimestre, não foi apresentado documento gerencial de controle da dívida ativa não tributária que viabilize a conciliação de saldos e ateste, com segurança e fidedignidade, os valores escriturados neste título. Em 30/09/2022, o saldo em dívida ativa não tributária é de R\$ 103.120,01.

(d) Bens móveis

Durante todo o exercício de 2022, manteve-se divergente o saldo SIAFI de bens móveis em relação ao correspondente documento de controle gerencial, Relatório de Movimentação de Bens Móveis – RMB, e não há registro de laudos de reavaliação dos ativos (bens móveis, imóveis, intangíveis e outros), de modo que as contas correspondentes não refletem com confiabilidade o ativo escriturado.

Não há registro de laudo de inventário consolidado que viabilize conciliação das contas desse título e que, paralelamente, ateste com confiabilidade o saldo em bens não localizados e que permita a promoção de descontinuidade dos bens. Em 30/09/2022 o saldo da conta Bens Móveis é de R\$ 127.440.638,21. O saldo, em 30/09/2022, de bens não localizados, é de R\$ 2.013.465,98, tendo uma redução de aproximadamente 6%, quando comparado com o 4º trimestre de 2021. Há saldo na conta de Bens Móveis a Classificar, no valor de R\$ 94.633,64, com um aumento de 153%, referente ao exercício anterior, considerando as apropriações de despesas com fomento interno para projetos de pesquisa/extensão.

A divergência total do saldo de bens móveis no SIAFI e o saldo de bens móveis e intangíveis no controle patrimonial, em 30/09/2022, é de R\$ 395.017,49.

Até a data de encerramento trimestre não foram corrigidos problemas de cálculo do relatório de depreciação e amortização acumulada, de modo que os registros desses títulos não refletem com confiabilidade a depreciação acumulada de bens móveis e amortização acumulada de bens intangíveis.

(e) Ativo intangível

Até a data de encerramento do trimestre não foram apresentados documentos de controle dos ativos intangíveis e amortização acumulada, de modo que os registros desse título não refletem com fidedignidade o ativo escriturado.

Em 30/09/2022, o saldo em ativos intangíveis é de R\$ 1.513.298,47 no SIAFI, considerando o valor bruto, sem descontar a amortização acumulada.

(f) Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar

Até a data de encerramento do trimestre, o sistema de folha de pagamento não apresentou relatório que permita conciliação das contas de obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais, de modo que os saldos escriturados possam refletir a realidade, com segurança e fidedignidade. Em 30/09/2022, as obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar escrituradas somam R\$ 46.149.775,71.

Faltam informações administrativas que justifiquem parte dos encargos recolhidos de contribuição previdenciárias ao INSS relativas aos contratos temporários.

(g) Conformidade de gestão

Durante todo o exercício, foram apontadas ausências ou restrições no registro de conformidade de gestão em diversas unidades gestoras, de modo que a execução orçamentária, financeira e patrimonial não reflete, na sua totalidade e com confiabilidade, os atos e fatos de gestão.

(h) Atos potenciais

Até a data de encerramento do trimestre, os saldos de contratos celebrados não foram conciliados com documento de controle do sistema gerencial que viabilize, de forma confiável, a conformidade contábil das contas do grupo de controle de devedores/credores. De tal forma, os saldos desse grupo não refletem com fidedignidade os atos potenciais dos direitos contratuais em execução. Em 30/09/2022, a execução de obrigações contratuais escrituradas em contas de controle somam R\$ 74.552.553,41.

As DCON foram elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi), e tiveram como escopo as informações consolidadas das contas contábeis das unidades do órgão 26419 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul autarquia da administração direta que é integrante do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social (OFSS).

As estruturas e a composição das Demonstrações Contábeis estão de acordo com o padrão da contabilidade aplicada ao setor público brasileira e são compostas por:

- I. Balanço Patrimonial (BP);**
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);**
- III. Balanço Orçamentário (BO);**
- IV. Balanço Financeiro (BF);**
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) e;**
- VI. Notas Explicativas.**

Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A seguir são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do RS, tendo em consideração as alternativas e premissas do modelo de contabilidade aplicada ao setor público.

Moeda funcional

A moeda funcional é o Real.

Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

A conta única, derivada do princípio de unidade de tesouraria (conforme art. 1º e 2º do Decreto nº 93.872/1986), é mantida no BACEN e acolhe todas as disponibilidades financeiras da União, inclusive dos fundos, das fundações, das autarquias e das empresas estatais dependentes. Ela é subdividida em Conta Única recursos Tesouro Nacional, Conta Única recursos Previdenciários e Conta Única recursos Dívida Pública.

Créditos a curto prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) transferências concedidas; (v) empréstimos e financiamentos concedidos; (vi) adiantamentos e; (vi) valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros, quando aplicável.

Estoques

Compreendem os produtos em almoxarifado e adiantamento a fornecedores. Nas entradas, os estoques são avaliados e mensurados pelo valor de aquisição ou produção/construção e, nas saídas, pelo custo médio ponderado.

Ativo realizável a longo prazo

Compreendem os direitos a receber a longo prazo principalmente com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) empréstimos e financiamentos concedidos; (v) investimentos temporários e; (vi) estoques. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações.

Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, no IFRS, são os softwares, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida).

Depreciação, amortização ou exaustão de bens móveis

A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação é o das quotas constantes.

Como regra geral, a depreciação de bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro

mês forem relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

As informações da depreciação dos bens móveis do IFRS são apuradas pelo Sistema Integrado de Gestão (SIG), que utiliza como regra de cálculo os seguintes parâmetros:

- Método das quotas constantes;
- Utilização da tabela definida pela Coordenação-Geral de Contabilidade – CCONT/SUCON/STN/MF, constante no Manual Siafi, assunto 020330 Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração Direta da União, Autarquias e Fundações.

Depreciação de bens imóveis

As informações da depreciação dos bens imóveis são apuradas pelo Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Imobiliário da União – SPIUnet, que é gerido pela Secretaria de Patrimônio da União – SPU, nos termos da Portaria Conjunta MF/MPOG nº 703, de 10 de dezembro de 2014.

Para fins contábeis, após mensuração e lançamento nos sistemas corporativos da SPU, os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais são:

I – Atualizados sistematicamente, a cada ano, na data base de 31 de dezembro, independentemente da classificação;

II – Reavaliados, aqueles nos quais:

- Seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU;
- Houver alteração de área construída, independentemente do valor investido;
- Seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinamento, dentre outros.

O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, expressa na seguinte equação:

$$Kd = (n2 - x2) / n2, \text{ onde:}$$

Kd = coeficiente de depreciação
N = vida útil da aquisição
X = vida útil transcorrida da aquisição

Para fins da depreciação, a vida útil é definida com base no laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada é zerada e reiniciada a partir do novo valor. O valor residual é estabelecido pela STN e comunicado à SPU.

Passivos

As obrigações são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis. Os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) empréstimos e financiamentos; (iii) fornecedores e contas a pagar; (iv) obrigações fiscais; (v) obrigações de repartição a outros entes; (vi) provisões; e (vii) demais obrigações.

Apuração do Resultado

No modelo de contabilidade aplicada ao setor público, é possível a apuração dos seguintes resultados:



Resultado patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas

tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com a contabilidade aplicada ao setor público.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorreram decréscimos nos benefícios econômicos para a União, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de *Superávit/Déficit* do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

Resultado orçamentário

O regime orçamentário da União segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O *superávit/déficit* é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

Resultado financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extra orçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da União.

No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades da União, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis

Nota 1 – Caixa e Equivalente de Caixa

O item Caixa e Equivalentes de Caixa compreende o somatório dos valores disponíveis na Conta Única do Tesouro e em outros bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrições para uso imediato.

Esse título se subdivide em Bancos Conta Movimento – Demais Contas, que se referem aos depósitos em garantia de execução dos contratos pactuados com o IFRS, na modalidade caução, e, Recursos Liberados pelo Tesouro, que representam o valor disponível para saque da Conta Única do Tesouro Nacional, estabelecido pelo Órgão Central de Programação Financeira ou arrecadação direta, para atender despesas com vinculação específica de pagamento. Os valores relativos aos Recursos Liberados pelo Tesouro evidenciam o pagamento da folha de pessoal que ocorreu no mês subsequente.

Caixa e Equivalente de Caixa - composição	R\$			
	30/09/2022	31/12/2021	AH(%)	AV(%)
BANCOS CONTA MOVIMENTO - DEMAIS CONTAS	190.537,53	189.823,36	0,38	0,79
RECURSOS LIBERADOS PELO TESOIRO	23.841.341,94	32.003.026,81	-25,50	99,21
Total	24.031.879,47	32.192.850,17	-25,35	100,00

Fonte: SIAFI

Nota 2 – Créditos a Receber

Os créditos a receber estão distribuídos:

1. Clientes;
2. Adiantamentos concedidos e;
3. Outros créditos a receber a curto prazo.

Percebe-se que ocorreu um acréscimo de aproximadamente 33% em 2022 dos Adiantamentos Concedidos quando comparado ao exercício de 2021. Os créditos a curto prazo do IFRS no 3º trimestre de 2022 podem ser divididos em três grupos, sendo composto de Clientes, Adiantamentos Concedidos e Outros Créditos, sendo que 95% do total está disposto na conta de Adiantamentos Concedidos.

Créditos a Receber	R\$			
	30/09/2022	31/12/2021	AH(%)	AV(%)
CLIENTES	5.878,00	14.170,00	-58,52	0,05
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS	11.074.696,26	3.607.375,73	207,00	95,37
OUTROS CRÉDITOS A REC. E VALORES A CP	532.085,22	23.667,77	2148,14	4,58
Total	11.612.659,48	3.645.213,50	218,57	100,00

Fonte: SIAFI

Clientes

“Clientes” são Faturas ou Duplicatas a Receber de vendas a prazo realizadas pelo Campus Bento Gonçalves, anteriores 2012, cujo respectivo pagamento não foi realizado até 30/09/2022. Após 2012, não foi mais permitida a venda a prazo e a entrega das mercadorias acontece mediante apresentação do comprovante de pagamento. O saldo da conta Clientes em 30/09/2022 é de R\$ 5.878,00.

Adiantamentos Concedidos

São adiantamentos concedidos: adiantamento de 13º salário, férias, salários e ordenados e suprimento de fundos, este último, aplicável aos casos de despesas expressamente definidos em lei, que consiste na entrega de numerário a servidor para o fim de realizar despesas que pela excepcionalidade, a critério do Ordenador de Despesas, não possam subordinar-se ao processo normal de aplicação, nos casos e valores limites definidos em Lei. Os adiantamentos de 13º salário e férias correspondem ao excedente das provisões acumuladas do duodécimo da folha de pagamento para as respectivas rubricas a pagar. Além disso, o servidor poderá também solicitar um adiantamento de salário, cujo valor dependerá da quantidade de dias de cada parcela, podendo corresponder até a 70% da remuneração. Porém, na folha de pagamento do mês subsequente ao de utilização das férias, esse valor será devolvido integralmente pelo servidor.

A tabela a seguir representa a composição dos Adiantamentos Concedidos no terceiro trimestre de 2022.

Adiantamentos Concedidos	R\$			
	30/09/2022	31/12/2021	AH(%)	AV(%)
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS	45.510,92	5.000,00	810,22	0,41
SALÁRIOS E ORDENADOS - PGTO. ANTECIPADO	1.056.097,93	720.322,46	46,61	9,54
ADIANTAMENTO DE FÉRIAS	3.539.869,20	1.509.298,99	134,54	31,96
13º SALÁRIO - ADIANTAMENTO	6.433.218,21	0,00	-	58,09
Total	11.074.696,26	2.234.621,45	395,60	100,00

Fonte: SIAFI

Conforme evidenciado na tabela acima, o pagamento antecipado de Adiantamento de Férias e de Salários e Ordenados representa aproximadamente 41,5%, dos adiantamentos concedidos em 2022. Adiantamento de 13º salário totalizou 58% dos adiantamentos de 2022.

Nota 3 – Estoques

Os estoques no IFRS tiveram uma variação significativa em 2022 e estão distribuídos conforme seguem:

(a) Almojarifado/Material de Consumo

O IFRS armazena diversos materiais de consumo, gêneros alimentícios, medicamentos e materiais hospitalares, materiais de expediente e materiais em elaboração, em Almojarifado/Material de Consumo, no total de 94% do total dos Estoques, com uma redução de 25% quando comparado a 2021.

(b) Almojarifado em Armazéns de terceiros

O IFRS está utilizando a modalidade de Almojarifado Virtual (entrega imediata), portanto, os estoques físicos deveriam ter sido reduzidos, considerando que a conta Almojarifado em Armazéns de Terceiros teve um acréscimo de 10% em 2022.

(c) Estoques para doação ou permuta

Este saldo refere-se ao estoque nas diversas Unidades do Órgão de gêneros alimentícios para merenda escolar destinada aos alunos e corresponde a 3% do total. Em 2022 houve um aumento de 25% no total destes estoques, em razão do retorno das atividades presenciais de forma gradual após a paralização considerando a pandemia (Covid-19). No total, houve uma redução de 23% de consumo de estoques no IFRS.

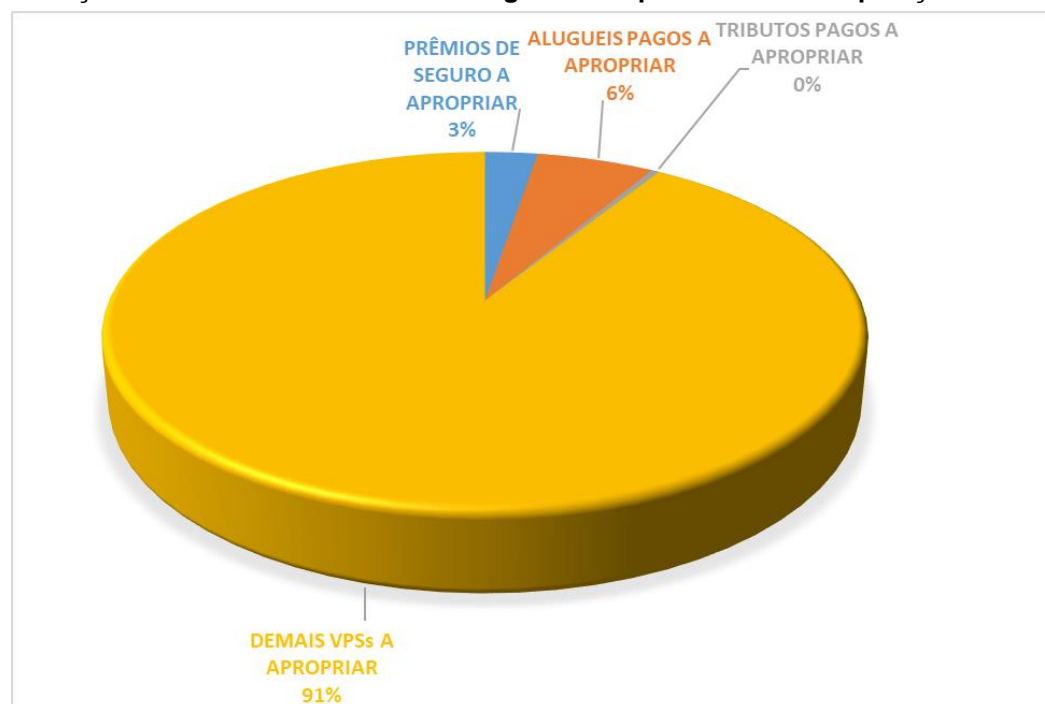
Estoques - Composição	R\$			
	30/09/2022	31/12/2021	AH(%)	AV(%)
ALMOJARIFADO/MATERIAL DE CONSUMO	3.303.177,14	4.389.765,92	-24,75	94,06
ALMOJARIFADO EM ARMAZÉNS DE TERCEIROS	90.245,23	81.829,23	10,28	2,57
ESTOQUE P/ DOAÇÃO OU PERMUTA	118.532,57	94.638,93	25,25	3,38
Total	3.511.954,94	4.566.234,08	-23,09	100,00

Fonte: SIAFI

Nota 4 – Variação Patrimonial Diminutiva Paga Antecipadamente

Esse grupo constitui despesas antecipadas a apropriar, cujo fato gerador ainda não ocorreu, tais como: prêmios de seguros da frota de veículos, acesso a banco de dados de normas técnicas e bibliotecas virtuais, assinaturas de jornais e anuidades de associações, alugueis pagos, impostos e taxas municipais e direitos autorais. Conforme composição da figura a seguir, a despesa antecipada com alugueis representou 6% do total das variações patrimoniais diminutivas pagas antecipadamente, totalizando R\$ 32 mil e corresponde a locação de software biblioteca virtual e disponibilização da plataforma digital “minha biblioteca” para o IFRS. As demais VPD a Apropriar referem-se a serviços pagos antecipadamente, totalizando mais de R\$ 1,11 mil, ou seja, representam 91% do total das VPDs.

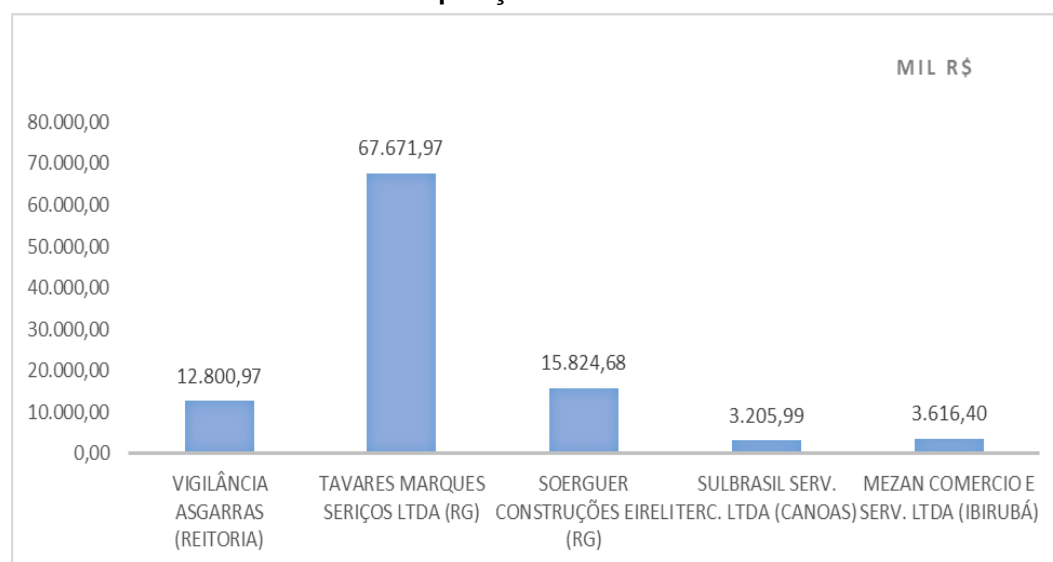
Variações Patrimoniais Diminutivas Pagas Antecipadamente - composição terceiro trimestre



Nota 5 – Ativo Realizável a Longo Prazo

O Ativo Realizável a Longo Prazo do IFRS é composto pela Dívida Ativa Não Tributária e Depósitos Judiciais Efetuados, conforme segue:

Dívida Ativa Não Tributária - composição 3º trimestre



Depósitos Judiciais Efetuados

Pagamento de Requisição de Pequeno Valor – RPV de ação acidentária em 1º de outubro de 2018, transitado em julgado, processo número 23419.000950/2018-65 (Reitoria), no valor de R\$ 38.112,38.

Nota 6 – Imobilizado

Bens Móveis

Os Bens Móveis do IFRS em 30/09/2022 totalizavam, pelo custo de aquisição, R\$ 127,4 milhões e estão distribuídos em diversas contas contábeis, conforme detalhado na tabela a seguir, sendo de maior representatividade foi o investimento em Máquinas, Aparelhos, Equipamentos, Ferramentas e Equipamentos de Tecnologia da Informação e Comunicação/TIC, no valor de R\$ 43 milhões (34% do total) e R\$ 35,2 milhões (28% do total), respectivamente. Bens de Informática foi o grupo que recebeu mais recursos no último exercício (aproximadamente R\$ 4 milhões), com acréscimo de 12,5%, quando comparado com 2021. Material cultural, educação, e de comunicação tiveram um crescimento de investimento de 6%, onde foram investidos R\$ 808 mil no exercício de 2022, com composição de 11% do total de bens móveis. Móveis e utensílios representam 20% do total, porém, sem investimentos significativos no período. O valor na conta de Bens Móveis em Andamento refere-se a um contrato com a FEENG (Fundação Empresa Escola de Engenharia da UFRGS) de 2020, sendo que foi prevista a aquisição de equipamentos no contrato, foi realizado o lançamento na forma que gerou saldo nesta conta, sendo que neste trimestre ocorreu a baixa de R\$ 185.930,00, que se refere a transferência de bens para a conta de Equipamentos para Áudio, Vídeo e Foto. O contrato ainda não foi finalizado e ainda resta bens a serem adquiridos e transferidos para as respectivas contas.

Bens Móveis - Composição	R\$			
	30/09/2022	31/12/2021	AH(%)	AV(%)
MÁQUINAS, APARELHOS, EQUIP. E FERRAMENTAS	43.390.060,16	42.234.814,75	2,74	34,05
BENS DE INFORMÁTICA	35.272.372,91	31.346.866,61	12,52	27,68
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	24.988.640,95	24.696.233,20	1,18	19,61
MATERIAL CULTURAL, EDUC, E DE COMUNICAÇÃO	14.450.985,46	13.642.040,08	5,93	11,34
VEÍCULOS	5.629.901,39	5.651.915,21	-0,39	4,42
BENS MÓVEIS EM ANDAMENTO	114.070,00	300.000,00	-61,98	0,09
SEMOVENTES	63.650,20	63.650,72	0,00	0,05
DEMAIS BENS MÓVEIS	3.530.956,62	3.753.427,31	-5,93	2,77
DEPRECIACÃO ACUMULADA	-76.632.473,98	-70.745.321,58	8,32	-60,13
Total	50.808.163,71	50.943.626,30	-0,27	100,00

Fonte: SIAFI

Cabe destaque ao valor das contas de Bens Móveis Não localizados e Bens Móveis a Classificar. O saldo na conta de bens móveis não localizados é de R\$ 2.013 milhões e na conta de bens móveis a classificar é de R\$ 95 mil. Até o encerramento do 3º trimestre de 2022 não foi realizado inventário consolidado do IFRS para regularização destas contas. Os valores dos campi Canoas, Restinga, Farroupilha, Feliz, Osório, Ibirubá, Vacaria, Viamão e Alvorada de bens móveis a classificar referem-se a AIPCT (fomento interno), sendo que até o encerramento do trimestre não foram entregues aos campi e os bens não foram classificados corretamente. O valor do campus Bento refere-se a material bibliográfico, transferido pela reitoria ao campus, via SIAFI e não localizados no campus Bento, cabendo análise específica do caso. Os bens não localizados referem-se, principalmente, ao campus Porto Alegre, além de valores na Reitoria, campus Feliz e Alvorada, conforme demonstrado a seguir:

	R\$ (mil)
BENS MÓVEIS A CLASSIFICAR	94.633,64
158264 - CAMPUS BENTO GONÇALVES	24.179,92
158265 - CANOAS	2.342,52
158326 - RESTINGA	11.600,00
158327 - OSÓRIO	12.560,89
158674 - FARROUPILHA	11.900,00
158676 - FELIZ	2.131,38
158675 - IBIRUBÁ	1.200,00
158744 - VACARIA	4.700,00
158745 - ALVORADA	21.618,93
158746 - VIAMÃO	2.400,00
BENS NÃO LOCALIZADOS	2.013.465,98
158141 - REITORIA	161.923,79
158264 - PORTO ALEGRE	1.838.959,37
158676 - FELIZ	12.563,24
158745 - ALVORADA	19,58

Fonte: SIAFI

Depreciação Acumulada de Bens Móveis

No acumulado do terceiro trimestre de 2022, os valores de depreciação mensal relativos a fevereiro/2018 das contas no Relatório de Bens Móveis, aparece com os valores duplicados, ocasionando algumas diferenças nas contas. Além disso, em diversas contas contábeis aparecem diferenças que até o encerramento do trimestre não foram sanadas. Foram abertos chamados para o setor de TI da Reitoria para resolver as inconsistências, porém, continuam pendentes. Em decorrência, os saldos contábeis em 30/09/2022 das contas de depreciação dos bens móveis não refletem adequadamente a real situação patrimonial. O saldo da conta de depreciação Acumulada dos Bens Móveis é de R\$ 76,6 milhões.

Bens Imóveis

Os Bens Imóveis do IFRS, em 30/09/2022, totalizaram R\$ 244 milhões, considerando o valor bruto, sem descontar a depreciação acumulada, e estão distribuídos conforme demonstrado na tabela a seguir.

Bens Imóveis - Composição	R\$			
	30/09/2022	31/12/2021	AH(%)	AV(%)
IMÓVEIS DE USO ESPECIAL	219.583.175,54	218.901.361,01	0,31	89,95
AUTARQUIAS/FUNDAÇÕES	6.723.876,01	6.808.875,99	-1,25	2,75
EDIFÍCIOS	8.678.153,47	8.678.153,47	0,00	3,56
OBRAS EM ANDAMENTO	8.076.861,19	9.658.643,94	-16,38	3,31
ESTUDOS E PROJETOS	288.859,99	256.339,99	12,69	0,12
INSTALAÇÕES	754.161,09	744.094,74	1,35	0,31
DEPREC./AMORT. ACUM. DE BENS IMÓVEIS	-1.474.543,34	-5.128.551,25	-71,25	-0,60
Total	242.630.543,95	239.918.917,89	1,13	100,00

Fonte: SIAFI

No 3º trimestre de 2022, a conta Imóveis de uso Especial teve uma pequena variação no período, quando comparado ao último trimestre de 2021. Imóveis de uso Especial totalizam 90% do total dos Bens Imóveis. Autarquias e Fundações representam aproximadamente 3% do total dos bens imóveis e Obras em Andamento somam 3,3%. A depreciação acumulada dos bens imóveis teve uma redução de 71% quando comparado ao período analisado, considerando a conciliação, entre SIAFI e Spiunet, realizada em 30/09/2022 pela Coordenação Geral de Contabilidade, conforme comunica 2022/0707140, emitido em 14/07/2022, via SIAFI Web.

Campus Porto Alegre

Dos Bens Imóveis de Uso Educacional do IFRS, cerca de 18% correspondem ao edifício Ulbra Saúde Porto Alegre, de 10 pavimentos, sede da estrutura administrativa e de ensino do campus em Porto Alegre, doado pela União e avaliado em R\$ 39 milhões.

Campus Sertão

Dos Bens Imóveis de Uso Educacional do IFRS, cerca de 14% pertencem ao Campus Sertão, avaliados em R\$ 30,8 milhões, correspondente principalmente a fração de terra e mato destinada a agricultura, pecuária e benfeitorias: casas de moradias, oficina mecânica, garagem para veículos, marcenaria, lavanderia, depósito de veneno, alojamentos, oratório, refeitório, padaria, ginásio de esporte, prédio administrativo com salas de aula e laboratório, biblioteca com laboratório de informática, um prédio bloco A2 com 8 salas de aula, ambulatório, almoxarifado com posto de vendas, centro de artes culturas e integração, 9 salas de aula nos setores de agricultura e pecuária (agricultura I, II, III, zootecnia I, II, III, irrigação e drenagem e agroindústria), depósito de insumos, silo e beneficiamento de grãos, fábrica de ração, aviário de corte, aviário de postura, agroindústria (abatedouro, sala de vegetação e sala do leite) suíno, ovino, cunicultura e central de inseminação de ovinos, aviário de corte experimento/consumo da escola, sala de aula e laboratório fitopatologia e entomologia, prédio com salas de coordenação dos cursos superiores, salas de aula e administrativas dos cursos superiores, prédio do restaurante terceirizado, prédio com sala de aula licenciatura, centro de memória, guarita e pórtico de entrada curso superior, guarita e pórtico de entrada do prédio central.

Campus Bento Gonçalves

O campus Bento Gonçalves possui sede em Bento Gonçalves, amplo terreno com 7 blocos de 2 ou 3 pavimentos cada, além da Vinícola Escola, situada na sede do campus, além de uma área de terra agrícola, localizada no distrito

de Tuiuty, com grande área de plantio de uvas, frutas, verduras e legumes, além da criação de animais. Dos Bens Imóveis de uso Educacional, pouco mais de 7% pertencem ao Campus Bento, sendo que a área agrícola é classificada em Autarquias/Fundações, totalizando 25% do total, pertencente ao campus Bento.

Nota 7 – Intangível

O Ativo Intangível do IFRS, em 30/09/2022, totalizou R\$ 1,51 milhões, considerando o valor bruto, sem descontar a amortização acumulada, conforme detalhado na tabela a seguir:

Intangíveis	R\$			
	30/09/2022	31/12/2021	AH(%)	AV(%)
SOFTWARE COM VIDA ÚTIL INDEFINIDA	1.410.702,09	663.432,75	112,64	93,22
158141/26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS	176.276,89	76.672,00	129,91	11,65
158261/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS PORTO ALEGRE	19.216,60	19.216,60	0,00	1,27
158262/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS RIO GRANDE	122.987,58	598,00	20466,48	8,13
158263/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS SERTÃO	120.709,66	118.215,66	2,11	7,98
158264/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS B. GONCALVES	152.717,19	30.076,56	407,76	10,09
158265/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS CANOAS	364.827,08	65.815,28	454,32	24,11
158325/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS ERECHIM	35.922,43	35.922,43	0,00	2,37
158326/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS RESTINGA	17.573,31	598,00	2838,68	1,16
158327/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS OSORIO	17.493,87	17.493,87	0,00	1,16
158328/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS CAXIAS DO SUL	156.846,26	156.846,26	0,00	10,36
158674/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS FARROUPILHA	97.097,63	12.944,50	650,11	6,42
158675/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS IBIRUBÁ	2.247,12	2.247,12	0,00	0,15
158676/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS FELIZ	116.591,88	116.591,88	0,00	7,70
158743/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS ROLANTE	2.764,00	2.764,00	0,00	0,18
158744/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS VACARIA	5.650,59	5.650,59	0,00	0,37
158745/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS ALVORADA	883,00	883,00	0,00	0,06
158746/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS VIAMÃO	897,00	897,00	0,00	0,06
SOFTWARE COM VIDA ÚTIL DEFINIDA	102.596,38	102.596,38	0,00	6,78
158261/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS PORTO ALEGRE	79.422,99	79.422,99	0,00	5,25
158325/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS ERECHIM	5.272,46	5.272,46	0,00	0,35
158675/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS IBIRUBÁ	17.900,93	17.900,93	0,00	1,18
Total	1.513.298,47	766.029,13	97,55	100,00

Fonte: SIAFI

Entre os softwares com valores mais representativos no âmbito do IFRS, R\$ 298 mil (20%) referem-se ao software de integração e simulação flexível de manufatura, adquirido pelo campus Restinga e, R\$ 110 mil (7%) referem-se a licenças de uso do Windows 2010, para utilização nos computadores do campus Feliz, fornecidos pela Microsoft Informática LTDA.

Houve aumento de bens Intangíveis em 2022 no total de 97%.

Foram reclassificados bens intangíveis com vida útil definida para indefinida, considerando critérios contábeis.

Na tabela a seguir, a evolução da amortização acumulada.

Bens Intangíveis - Amortização	R\$			
	30/09/2022	31/12/2021	AH(%)	AV(%)
SOFTWARE COM VIDA ÚTIL DEFINIDA	102.596,38	815.413,92	-87,42	100,00
AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	-102.596,38	-528.772,45	-80,60	100,00

Fonte: SIAFI

A amortização acumulada sofreu alterações no critério técnico e contábil, sendo que foram reclassificados bens intangíveis com vida útil definida para indefinida, sendo realizado o ajuste na conta contábil de amortização

acumulada, ocorrendo uma redução de 72% nos Software com vida útil definida e redução de 71% consequentemente na amortização.

Nota 8 – Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais

A tabela a seguir demonstra a composição das obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais no IFRS.

Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais	R\$			
	30/09/2022	31/12/2021	AH(%)	AV(%)
Pessoal a Pagar	45.461.386,33	35.786.510,95	27,03	98,51
Benefícios Previdenciários a Pagar	378.197,47	2.933,33	12793,11	0,82
Benefícios Assistenciais a Pagar	0,00	372.851,60	-100,00	0,00
Encargos Sociais a Pagar	310.191,91	182.568,97	69,90	0,67
Total	46.149.775,71	36.344.864,85	26,98	100,00

Fonte: SIAFI

Em sua maior parte, as obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais, em 30/09/2022, correspondem à folha de pagamento do mês de agosto, cujo pagamento ocorreu no mês subsequente. Ocorreu uma redução de 100% no total das Benefícios Assistenciais a Pagar. Encargos Sociais a Pagar teve um acréscimo de 70%, assim como os Benefícios Previdenciários a Pagar, que teve um aumento significativo, conforme demonstrado na tabela anterior. O total de Pessoal a Pagar aumentou 27%, considerando a parcela do 13º salário, que normalmente ocorre no mês de julho.

Nota 9 – Obrigações a Curto e Longo Prazo

Em 30/09/2022, o IFRS apresentou um saldo de aproximadamente R\$ 55,5 milhões de obrigações a curto e longo prazo, sendo as obrigações a longo prazo registradas em Demais Obrigações, R\$ 34 mil, que deverão ser pagos após o término do exercício seguinte. Houve uma redução de 89% no total de obrigações de curto e longo prazo. Demais obrigações de curto prazo tiveram um aumento de 5%, quando comparados ao encerramento do exercício de 2021.

A maior parte do passivo do IFRS com obrigações se refere às demais obrigações a curto prazo, que representam cerca de 97% do total.

A tabela a seguir demonstra os valores das obrigações de curto e longo prazo.

Obrigações de Curto e Longo Prazo	30/09/2022	31/12/2021	AH(%)	AV(%)
SUBTOTAL - CURTO PRAZO	55.507.683,95	52.306.662,09	6,12	97,27
Fornecedores Nacionais	85.401,03	796.932,23	-89,28	0,15
Contas a Pagar Credores Nacionais	1.480.311,59	-	-	-
Obrigações Fiscais a Curto Prazo	0,00	9.509,49	-100,00	0,00
Demais Obrigações a Curto Prazo	53.941.971,33	51.500.220,37	4,74	97,12
SUBTOTAL - LONGO PRAZO	34.054,48	1.637.195,38	-97,92	2,73
Fornecedores e Contas a Pagar	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações Fiscais a Longo Prazo	0,00	0,00	0,00	0,00
Precatórios de Pessoal	0,00	1.633.633,04	-100,00	0,00
Demais Obrigações a Longo Prazo	34.054,48	3.562,34	855,96	0,06
Total	55.541.738,43	53.943.857,47	2,96	100,00

Fonte: SIAFI

(a) Fornecedores e Contas a Pagar

Na tabela a seguir, são listadas as Unidades Gestoras com valores mais expressivos de fornecedores e contas a pagar a curto prazo na data base de 30/09/2022. Os Campus Osório, destaca-se com o maior saldo a pagar de Fornecedores Nacionais, representando 56% do montante, equivalentes a aproximadamente R\$48 mil.

(b) Contas a Pagar Credores Nacionais

Contas a Pagar Credores Nacionais o valor mais expressivo está no campus Rolante, em torno de R\$ 350 mil. A Reitoria (R\$ 143 mil), o campus Sertão (R\$ 196 mil), Rio Grande (R\$ 106 mil), Ibirubá (R\$ 99 mil) e Bento (R\$ 90 mil) são as UGs com valores de maior relevância, totalizando 40% do total.

Fornecedores e Contas a Pagar por UG Contratante				R\$	
UG Contratante	30/09/2022	31/12/2021	AH(%)	AV(%)	
Fornecedores Nacionais	85.401,03	26.823,89	218,38	100,00	
158327 - CAMPUS OSÓRIO	47.663,01	9.522,30	400,54	55,81	
158674 - CAMPUS FARROUPILHA	34.806,03	1.520,06	2189,78	40,76	
158745 - CAMPUS ALVORADA	2.931,99	15.781,53	-81,42	3,43	
Contas a Pagar Credores Nacionais	1.480.311,59	577.708,34	156,24	94,55	
158141 - REITORIA	143.128,80	19.980,44	616,34	9,14	
158261 - CAMPUS PORTO ALEGRE	48.949,49	67.646,81	-27,64	3,13	
158262 - CAMPUS RIO GRANDE	105.803,68	111.061,56	-4,73	6,76	
158263 - CAMPUS SERTÃO	195.992,65	117.821,38	66,35	12,52	
158264 - CAMPUS BENTO GONÇALVES	89.998,16	13.805,84	551,88	5,75	
158265 - CAMPUS CANOAS	71.939,76	18.789,22	282,88	4,59	
158325 - CAMPUS ERECHIM	64.236,95	22.986,58	179,45	4,10	
158326 - CAMPUS RESTINGA	43.999,28	52.728,79	-16,56	2,81	
158327 - CAMPUS OSÓRIO	0,00	0,00	-	0,00	
158328 - CAMPUS CAXIAS DO SUL	67.975,94	0,00	-	4,34	
158674 - CAMPUS FARROUPILHA	7.660,62	7.660,62	0,00	0,49	
158675 - CAMPUS IBIRUBÁ	98.808,03	5.671,20	1642,28	6,31	
158676 - CAMPUS FELIZ	33.786,50	27.276,48	23,87	2,16	
158743 - CAMPUS ROLANTE	350.465,45	42.064,37	733,16	22,38	
158744 - CAMPUS VACARIA	31.601,62	58.622,07	-46,09	2,02	
158745 - CAMPUS ALVORADA	50.262,05	11.362,04	342,37	3,21	
158746 - CAMPUS VIAMÃO	75.702,61	230,94	32680,21	4,84	
Total	1.565.712,62	604.532,23	159,00	100,00	

Fonte: SIAFI

O saldo da conta fornecedores nacionais em 30/09/2022 aumentou em aproximadamente em 156% em comparação a 31/12/2021.

FORNECEDORES	30/09/2022	AV(%)
LENOVO COMERCIAL E DISTRIBUICAO LIMITADA	185.569,65	11,85
PERFIL COMPUTACIONAL LTDA	99.799,00	6,37
MURANO CONSTRUCOES LTDA	98.108,87	6,27
PEDRO REGINALDO DE ALBERNAZ FARIA E FAGUNDES LTDA/	89.856,60	5,74
PAPAGAIO PRODUCAO E PROMOCAO DE EVENTOS ESPORTIVOS LTDA	85.010,14	5,43
PORTALSUL EMPRESA DE VIGILANCIA S/S LTDA	79.150,09	5,06
RGE SUL DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.	69.634,41	4,45
MW SEGURANCA LTDA	56.674,78	3,62
UNIAO BRASILEIRA DE EDUCACAO E ASSISTENCIA	54.740,06	3,50
MW SEGURANCA LTDA	43.165,73	2,76
CSF SERVICOS DE LIMPEZA EIRELI	44.926,45	2,87
TRANSFORT-GESTAO EM SERVICOS TERCEIRIZADOS E LIMPEZA LT	39.940,60	2,55
COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUICAO DE ENERGIA ELETRICA	39.568,85	2,53
BRS SP SUPRIMENTOS CORPORATIVOS LTDA.	29.875,63	1,91
VILE CONSTRUCOES E REFORMAS LTDA	28.983,63	1,85
CONTATO SERVICOS DE CONSERVACAO E MANUTENCAO EIRELI	28.623,49	1,83
JL PRESTADOR DE SERVICOS LTDA	28.053,86	1,79
ALPHA TERCEIRIZACAO - EIRELI	28.033,05	1,79
ORBENK ADMINISTRACAO E SERVICOS LTDA.	26.232,00	1,68
PRIME CONSULTORIA E ASSESSORIA EMPRESARIAL LTDA	25.187,47	1,61
SERVITEK GESTAO EMPRESARIAL EIRELI	24.652,72	1,57
COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL NOVA ALIANCA LTDA	19.760,00	1,26
ARSENAL - SEGURANCA PRIVADA LTDA	19.054,74	1,22
AGROFORTE COMERCIAL AGROPECUARIA LTDA	18.496,24	1,18
OBJET COMERCIO DE EQUIPAMENTOS E SERVICOS EIRELI	17.890,00	1,14
AGRIVET DISTRIBUIDORA LTDA	17.413,05	1,11
SR CONSTRUCAO & LOCACOES EIRELI	16.363,80	1,05
CONSTRUTEC SERVICOS E MANUTENCOES PREDIAIS LTDA	11.672,47	0,75
DEMAIS FORNECEDORES	239.275,24	15,28
Total	1.565.712,62	100,00

Fonte: SIAFI

Destacamos na planilha a seguir os fornecedores de maior relevância, quanto aos valores discriminados nas contas de Contas a Pagar Credores Nacionais e Fornecedores Nacionais. Em torno de 10 fornecedores representam aproximadamente 54% do total destas obrigações.

- (A) LENOVO COMERCIAL E DISTRIBUICAO LIMITADA: contratação da empresa para compra de equipamentos de informática para o campus Rolante.
- (B) PERFIL COMPUTACIONAL LTDA: contratação da empresa para compra de equipamentos de informática para o campus Rolante.
- (C) PAPAGAI0 PRODUCAO E PROMOCAO DE EVENTOS ESPORTIVOS LTDA: referente a despesas com aquisição de medalhas e troféus, assim como arbitragem para os jogos do IFRS.
- (D) PORTALSUL EMPRESA DE VIGILANCIA S/S LTDA: contratos destinados a vigilância dos campi Porto Alegre, Sertão e Osório.
- (E) RGE SUL DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.: referente a serviços de energia elétrica do campus Sertão, Vacaria, Feliz, Bento e Reitoria.
- (F) MW SEGURANCA LTDA: contratação de serviços de vigilância para o campus Bento e Caxias do Sul.
- (G) CSF SERVICOS DE LIMPEZA EIRELI: contrato de serviços de limpeza para o campus Sertão.
- (H) TRANSFORT-GESTAO EM SERVICOS TERCEIRIZADOS E LIMPEZA LTDA: contrato de serviços de limpeza para o campus Rio Grande.
- (I) COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUICAO DE ENERGIA ELETRICA: serviços de energia elétrica para o campus Rio Grande e Restinga.
- (J) BRS SP SUPRIMENTOS CORPORATIVOS LTDA.: contrato de almoxarifado virtual para o IFRS.
- (K) VILE CONSTRUCOES E REFORMAS LTDA: contrato de serviços de manutenção predial para os campi Canoas, Alvorada, Restinga e Viamão.

(c) Demais Obrigações a Curto Prazo

Em comparação ao trimestre anterior, o IFRS registrou o valor de R\$ 54 milhões nas demais obrigações a curto prazo, em razão de compromissos assumidos pela própria manutenção das atividades fins do IFRS. As transferências financeiras a comprovar – TED passaram a ser registrados no Passivo a partir do Exercício de 2019 em contrapartida ao registro de Ativo na UG Descentralizadora, conforme demonstrado na tabela de composição. Valores em trânsito exigíveis aparecem no 3º trimestre de 2022 em razão de ordens bancárias canceladas do campus Bento Gonçalves (R\$ 25 mil), saques com cartão corporativo dos campi Canoas, Osório, Feliz, Vacaria e Alvorada (R\$ 39 mil) e fatura do cartão de pagamento do governo federal – Suprimento de Fundos, do campus Porto Alegre (R\$ 4 mil).

Demais Obrigações de Curto Prazo

	30/09/2022	31/12/2021	AH(%)	AV(%)
Consignações	2.296.875,00	2.056.999,47	11,66	4,26
Depósitos Não Judiciais	156.483,05	186.261,02	-15,99	0,29
Indenizações e Restituições	7.519,20	30,77	24336,79	0,01
Diárias a Pagar	26.353,26	0,00	-	0,05
Precatórios de Terceiros	247.233,24	1.215.412,51	-79,66	0,46
Incentivos à educação, cultura e outros	1.038.859,90	67.037,68	1449,67	1,93
Auxílios financeiros a pesquisadores	10.200,00	0,00	-	0,02
Valores em Trânsito Exigíveis	68.078,20	0,00	-	0,13
Obrigações com entidades federais	0,00	68.788,36	-100,00	0,00
Transferências financeiras a comprovar	50.090.369,46	47.905.690,56	4,56	92,86
Total	53.941.971,31	51.500.220,37	4,74	100,00

Fonte: SIAFI

(a) Consignações

Compreende os valores entregues em confiança, retenções de sindicatos, associados, planos de seguro, de empréstimos e financiamentos ou em consignações, geralmente na folha de pagamentos dos servidores ou nos pagamentos referente a compras de bens ou serviços constituindo, pensões e retidos em folha de pagamento, além de glosas de encargos trabalhistas.

(b) Depósitos não judiciais

Compreende os valores das obrigações exigíveis contraídas com o recebimento de depósitos e/ou cauções vinculados a contratos, para garantia de operações. A Reitoria e o campus Bento Gonçalves que possuem maior relevância de valores na conta de Depósitos e Cauções Recebidas, R\$ 66.017,48 e 55.824,39, respectivamente.

(c) Diárias a Pagar

Compreende o montante de diárias a pagar no âmbito do IFRS. Não houve saldo em Diárias a Pagar em 2021, porém, em 2022 o valor foi de R\$ 26.353,28, sendo dividido entre os campi Bento Gonçalves, Erechim, Feliz e a Reitoria do IFRS.

(d) Precatórios de terceiros

São as obrigações referentes a precatórios alimentares e comuns a serem pagos no exercício 2022 pelo IFRS, conforme Processo Administrativo PR4CP2022.

(e) Incentivo à educação, cultura e outros

Compreende as obrigações com incentivos à educação, cultura, ciência, esporte, bem como bolsas de estudo para cursos de especialização, mestrado, doutorado e estagiários. Ocorreu um aumento de 1450% nesta obrigação, quando comparado ao 4º trimestre de 2021.

(f) Auxílio a Pesquisadores

Não foram registradas despesas com auxílios a pesquisadores no último trimestre de 2021, no 3º trimestre de 2022 há saldo de R\$ 10.200,00, considerando valores de fomento interno (AIPCT e PAIEX) dos campi Porto Alegre e Rio Grande.

(g) Valores em Trânsito Exigíveis

Compreende ordens bancárias canceladas do campus Bento Gonçalves (R\$ 25 mil), saques com cartão corporativo dos campi Canoas, Osório, Feliz, Vacaria e Alvorada (R\$ 39 mil) e fatura do cartão de pagamento do governo federal – Suprimento de Fundos, do campus Porto Alegre (R\$ 4 mil).

TED - Transferências Financeiras a Comprovar				R\$	
C. Corrente	UG	Concedente	30/09/2022	AV(%)	
ED674333	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	10.122.583,19	20,21	
ED678156	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	8.336.678,32	16,64	
ED687527	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	4.961.823,66	9,91	
ED683241	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	2.817.818,71	5,63	
ED682522	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	2.067.377,90	4,13	
ED698548	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	1.776.000,00	3,55	
ED698636	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	1.765.881,60	3,53	
ED690778	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	1.747.601,11	3,49	
ED694322	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	1.443.481,13	2,88	
ED1AAFJ	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	1.309.870,04	2,62	
ED1AAFOO	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	1.146.537,09	2,29	
ED686378	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	1.066.845,44	2,13	
ED698189	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	984.317,06	1,97	
ED687044	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	956.042,91	1,91	
ED1AAAQL	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	627.547,68	1,25	
ED1AAAMS	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	625.174,55	1,25	
ED695289	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	600.000,00	1,20	
ED692198	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	585.322,16	1,17	
ED693767	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	500.050,00	1,00	
ED687277	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	497.140,87	0,99	
ED694252	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	447.424,86	0,89	
ED1AAFEM	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	403.046,14	0,80	
ED686410	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	400.251,81	0,80	
ED1AAFWA	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	384.000,00	0,77	
ED696331	200324	DEPEN/DIRETORIA DE POLITICAS PENITENCIARIAS	371.764,14	0,74	
ED1AACLS	130148	SECRETARIA DE AGRICULT.FAMILIAR E COOPERATIV.	320.935,50	0,64	
ED1AADMR	540031	FNC - SNAV	300.000,00	0,60	
ED688996	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	294.775,60	0,59	
ED1AACLT	130148	SECRETARIA DE AGRICULT.FAMILIAR E COOPERATIV.	255.873,55	0,51	
ED686413	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	250.000,00	0,50	
ED686421	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	243.449,51	0,49	
ED698354	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	240.600,43	0,48	
ED1AACLV	130148	SECRETARIA DE AGRICULT.FAMILIAR E COOPERATIV.	220.374,60	0,44	
ED1AACMP	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	211.652,94	0,42	
ED695948	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	200.651,62	0,40	
ED698355	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	189.916,52	0,38	
ED694746	154003	FUND.COORD.DE APERF.DE PESSOAL NIVEL SUPERIOR	184.932,15	0,37	
ED684299	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	142.718,90	0,28	
ED698358	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	138.181,37	0,28	
ED698353	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	127.123,33	0,25	
ED699487	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	106.883,13	0,21	
ED694317	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	91.202,75	0,18	
ED695644	154003	FUND.COORD.DE APERF.DE PESSOAL NIVEL SUPERIOR	86.375,01	0,17	
ED698569	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	83.823,02	0,17	
ED680074	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	82.212,40	0,16	
ED1AAARU	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	80.276,50	0,16	
ED686319	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	67.205,55	0,13	
ED1AAGGC	158147	INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE ALAGOAS	50.000,00	0,10	
ED684262	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	46.076,64	0,09	
ED690323	158151	INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO ESP.SANTO	39.995,02	0,08	
ED1AAAQK	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	37.699,27	0,08	
ED1AAFEW	1AAFEM	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	29.823,17	0,06	
ED693351	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	19.455,11	0,04	
ED674837	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	3.575,50	0,01	
			50.090.369,46	100,00	

Fonte: Tesouro Gerencial

(h) Transferências financeiras a comprovar

Compreende apropriações e pagamentos de recursos orçamentários e financeiros transferidos através de TED – Termo de Execução Descentralizada, de diversos Órgãos, para serem aplicados no IFRS em projetos específicos. No exercício de 2022 tivemos muitos repasses de recursos através de Termos de Execução Descentralizada (TED), a maior parte deles oriundos da Coordenação Geral de Superintendência Orçamentária/SPO/MEC. Também houve transferência da Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativas, entre Institutos, tais como Instituto Federal de São Paulo, Instituto Federal de Alagoas, Instituto Federal do Espírito Santo, Instituto Federal de Santos, além de transferências do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e FNC-SNAV. O total de TEDs somou o montante de R\$ 50.090.369,46, sendo o ED674333, no valor de R\$ 10.122.583,19, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) totalizando 20% do valor geral, conforme demonstrado na tabela anterior.

Nota 10 – Resultado Patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica na confrontação das Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) e das Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD).

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para o IFRS e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorreram decréscimos nos benefícios econômicos ou potenciais de serviços para a União, implicando saída de recursos ou redução de ativos ou assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de *Superávit/Déficit* do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

O Resultado Patrimonial apurado em 30/09/2022 foi deficitário em R\$ 11,45 milhões e está demonstrado na tabela a seguir, ao se confrontar Variações Patrimoniais Aumentativas e Diminutivas no mesmo período do exercício 2021.

Variações Patrimoniais Aumentativas (VPAs) X Variações Patrimoniais Diminutivas (VPFDs)

	30/09/2022	30/09/2021	AH(%)
Variações Patrimoniais Aumentativas	424.613.410,85	406.468.484,09	4,46
Variações Patrimoniais Diminutivas	436.062.740,08	408.858.510,29	6,65
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	-11.449.329,23	-2.390.026,20	379,05

Fonte: SIAFI

Observa-se que, no resultado Patrimonial do Período, houve uma piora de resultado, quando comparado ao mesmo período do exercício anterior. Até o terceiro trimestre de 2021, o resultado foi deficitário em R\$ 2,39 milhões, ao passo que, no mesmo período de 2022, o resultado foi negativo em R\$ 11,45 milhões, implicando em um percentual na ordem de 379%. Isso se deve ao fato de que houve maior variação patrimonial diminutiva em 6,65% representando R\$ 27,2 milhões, enquanto que as variações patrimoniais aumentativas tiveram uma variação de somente 4,46%, representando R\$ 18,14 milhões.

A seguir é apresentado o resultado da Demonstração das Variações Patrimoniais:

Demonstração das Variações Patrimoniais Quantitativas				R\$	
	30/09/2022	30/09/2021	AH(%)	AV(%)	
Variações Patrimoniais Aumentativas (I)	424.613.410,85	406.468.484,09	4,46	100,00	
Exploração e venda de bens, serv. e direitos	1.686.160,79	1.262.425,39	33,57	0,28	
Variações patrimoniais aumentativas financeiras	8.201,50	1.137,00	621,33	0,00	
Transferências e delegações recebidas	408.865.436,17	382.182.533,47	6,98	97,12	
Valorização e ganhos c/ ativos e desinc. passivos	13.812.091,72	22.659.959,88	-39,05	2,56	
Outras VPAs	241.520,67	362.428,35	-33,36	0,04	
Variações Patrimoniais Diminutivas (II)	436.062.740,08	408.858.510,29	6,65	100,00	
Pessoal e encargos	308.258.298,06	299.872.122,37	2,80	76,14	
Benefícios previdenciários e assistenciais	28.804.029,52	28.510.872,57	1,03	6,84	
Uso de bens, serv. e consumo cap. Fixo	39.003.023,57	29.061.198,50	34,21	8,59	
Variações patrimoniais diminutivas financeiras	3.091,30	3.901,36	-20,76	0,00	
Transferências e delegações concedidas	41.911.797,19	34.029.489,34	23,16	7,19	
Desvalorização e perdas ativos e incorp. passivos	9.620.109,70	8.613.818,56	11,68	0,50	
Tributárias	98.880,23	65.488,96	50,99	0,04	
Outras VPDs	8.363.510,51	8.701.618,63	-3,89	0,70	
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO (I-II)	-11.449.329,23	-2.390.026,20	379,05	-	

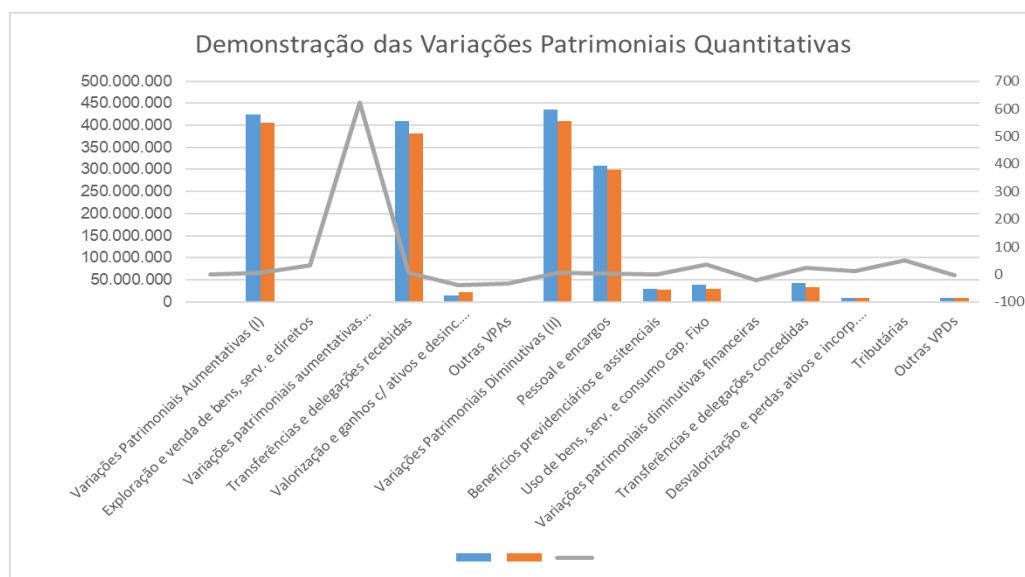
Fonte: SIAFI

Dentre as principais variações patrimoniais diminutivas, destacam-se:

- I. Aumento dos gastos com Pessoal e encargos em aproximadamente R\$ 8,4 milhões;
- II. Aumento de Uso de Bens, Serviços e Consumo Capital Fixo em R\$ 9,9 milhões;
- III. Aumento na Desvalorização e Perda de Ativos em R\$ 1 milhão.
- IV. Diminuição de Outras Variações Patrimoniais Diminutivas no valor de R\$ 338 mil.

Dentre as Variações Patrimoniais Aumentativas destacamos o resultado positivo da Exploração da venda de Bens, Serv. e Direitos, que tiveram um aumento de 34% no período analisado. As Transferências e Delegações Recebidas tiveram um resultado positivo, na casa de 7%, em um montante de R\$ 27 milhões, em sua maior parte pelo repasse

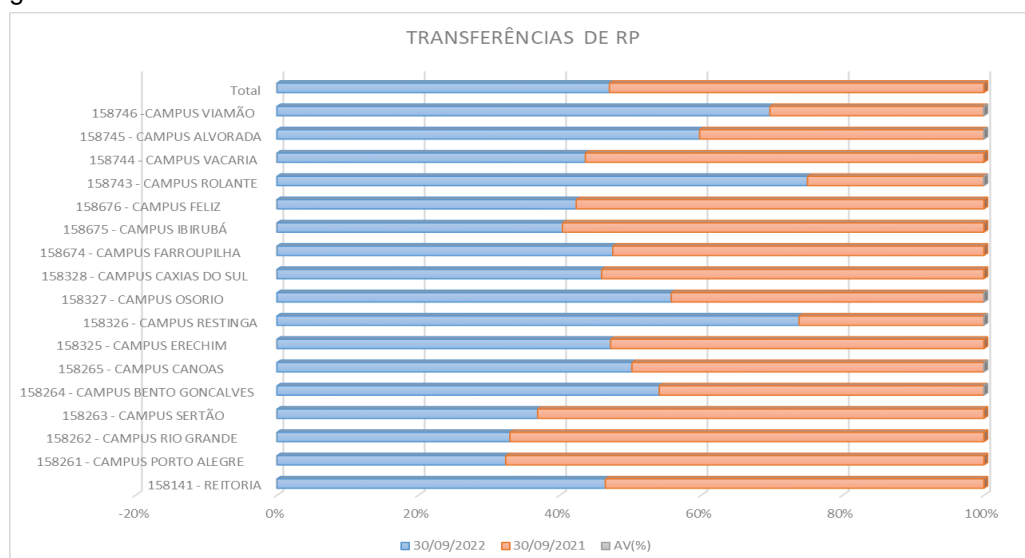
da Secretaria de Planejamento e Orçamento, correspondentes às transferências de recursos para pagamento de Restos a Pagar e para despesas da execução orçamentária do exercício vigente, quando comparado ao mesmo período do exercício anterior. Também destacamos uma redução de 39% na Valorização e ganhos c/ ativos e desincorporação de passivos, totalizando aproximadamente R\$ 8,9 milhões e uma redução de 33% nas Outras VPAs, no total de R\$ 121 mil, conforme demonstrado no gráfico:



(A). Pela Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos: Venda de Estoques de Produção Vegetal no campus Ibirubá (R\$ 287.877,60), Sertão (R\$ 213.403,01) e Bento Gonçalves (R\$ 8.307,95). Venda de Estoque de Produção Animal nos campi Sertão (R\$ 272.996,84), Bento Gonçalves (R\$ 59.655,55) e Ibirubá (R\$ 91.083,15). Além da Exploração de Bens e Direitos, referente a taxas de uso de imóveis, de inscrição no processo seletivo e outros serviços, no valor total de R\$ 618.973,34.

(B) Pelas Transferências e Delegações Recebidas: repasse para atender despesas com Assistência Estudantil, repasses para atender a quota federal do salário educação FNDE, recursos livres da Seguridade Social, contribuições do servidor para o plano Seg. Soc. Serv. Público, Contribuição Patronal Seg. Serv. Público, recursos financeiros e primários de livre aplicação, descentralização externa - SETEC/MEC para atender Termo de Execução Descentralizada (TED 10543), recursos livres da seguridade social e recursos livres de aplicação.

(C) Pela Transferências recebidas para pagamento de RP: considerando o terceiro trimestre de 2022, foram recebidos o montante de R\$ 30.087.021,23 de recursos para pagamentos de restos a pagar. Acompanhe pelo gráfico:



(D) Outras Transferências e Delegações: no exercício de 2022 o total de Outras Transferências e Delegações somou o total de R\$ 766.842,10, sendo que o campus Bento Gonçalves que possui o maior saldo de Doações/Transferências Recebidas, cerca de 28% do total, ou seja, R\$ 154 mil, que é referente a transferências de bens da Reitoria para o campus Bento.

(E) Valorização de Ganhos com Ativos: pela reavaliação de imóveis do campus Porto Alegre, atualizados no Spiunet, no valor de R\$ 2.953.568,86.

(F) Outras Variações Patrimoniais Aumentativas: se referem principalmente a restituições de folha de pagamento, referente ao terceiro trimestre/22, e demais restituições das UGs, no valor total de R\$ 238.313,73.

Isto posto, conclui-se que no terceiro trimestre de 2022, o resultado patrimonial apresentou um saldo negativo de R\$ 11,45 milhões. Houve uma piora no resultado patrimonial, quando comparado ao exercício anterior, equivalente a R\$ 9,06 milhões.

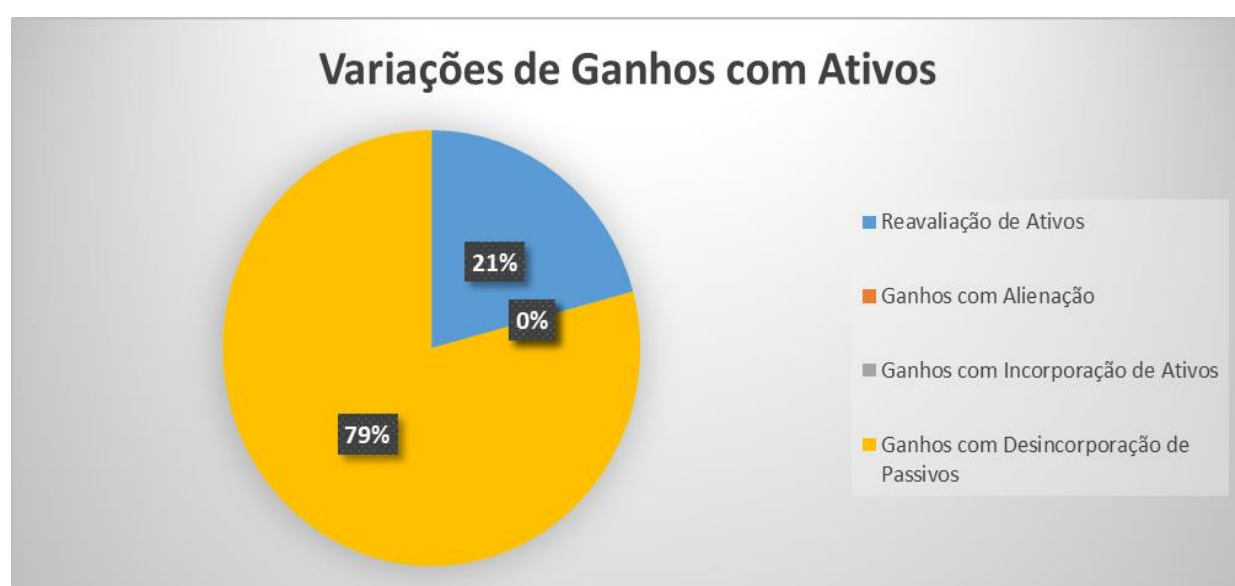
A seguir encontram-se as tabelas comparativas do resultado valorativo de ativos apurados até setembro de 2022, comparados ao mesmo período do ano anterior, bem como das variações comparativas relacionadas aos períodos.

Resultado Valorativo de Ativos Apurado na DVP - Composição

	30/09/2022	30/09/2021	Variação (R\$)	AH(%)	AV(%)
Variações de Ganhos do Ativo (I)	13.712.091,72	22.659.959,88	-8.947.868,16	-39,49	100,00
Reavaliação de Ativos	2.853.568,92	5.589.958,51	-2.736.389,59	-48,95	0,00
Ganhos com Alienação	0,00	0,00	0,00	-	0,00
Ganhos com Incorporação de Ativos	2.877,33	14.635,85	-11.758,52	-80,34	0,02
Ganhos com Desincorporação de Passivos	10.855.645,47	17.055.365,52	-6.199.720,05	-36,35	79,17
Desvalorização e Perdas de Ativos (II)	9.620.109,70	8.613.818,56	1.006.291,14	11,68	100,00
Reavaliação, redução a valor recuperável	5.480.177,30	8,47	5.480.168,83	64700931	56,97
Perdas involuntárias	9.967,36	2.515,97	7.451,39	296,16	0,10
Incorporação de passivos	3.125.538,54	2.551.938,30	573.600,24	22,48	32,49
Desincorporação de ativos	1.004.426,50	6.059.355,82	-5.054.929,32	-83,42	0,00
RESULTADO VALORATIVO DE ATIVOS (I-II)	4.091.982,02	14.046.141,32	-9.954.159,30	-70,87	100,00

Fonte: SIAFI

O item do Resultado Valorativo de Ativos mais relevante está relacionado à transferência de passivo relativo a ganhos com desincorporação de passivos, no montante de R\$ 10,85 milhões no terceiro trimestre de 2022. Tais valores são demonstrados na figura que segue e correspondem em 79% do total da Variação de Ganhos do Ativo. A incorporação de passivos equivale a 32% do total de Desvalorização e Perdas de Ativos.



Houve, também, acréscimo nas VPDs tributárias, Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria, na ordem de 51%, com destaque para as Taxas Inter OFSS Estado, Município e Contribuições ao PASEP. A combinação de acréscimos e deduções variações patrimoniais diminutivas levaram a um resultado final de R\$ 33 mil a maior, quando comparado ao resultado do mesmo período de 2021.

Variações Patrimoniais Diminutivas - Impostos, taxas e contribuições

	30/09/2022	30/09/2021	Varição (R\$)	AH(%)	AV(%)
VPDs - Tributárias	98.880,23	65.488,96	33.391,27	50,99	100,00
ICMS	3.196,58	352,62	2843,96	806,52	3,23
IPI	1.582,86	0,00	1582,86	-	1,60
Taxas	1.153,05	962,58	190,47	19,79	1,17
Taxas Inter OFSS Estado	1.383,46	57,69	1325,77	2298,09	1,40
Taxas Inter OFSS Município	66.054,84	44.424,29	21630,55	48,69	66,80
Contribuições PIS/PASEP	16.050,96	12.437,99	3612,97	29,05	16,23
Obrigações Patronais s/serviços PF	700,00	0,00	700,00	-	0,71
Contrib. p/ serv. Iluminação pública	4.187,91	3.585,03	602,88	16,82	4,24
Contrib. p/ serv. Iluminação pública OFSS	4.570,57	3.668,76	901,81	24,58	4,62

Fonte: SIAFI

Outras Variações Patrimoniais Diminutivas tiveram variação negativa com impacto no Resultado Patrimonial do IFRS, na ordem de -4%. Conforme demonstrado a seguir, estão diretamente relacionadas à Bolsa de Estudos no País, decréscimo de R\$ 1 milhão (-12%), representando praticamente todo o montante deste grupo (86%). Indenizações houve um aumento de 552%. Restituições houve aumento de aproximadamente R\$ 19 mil. Auxílio à pesquisador teve um aumento considerável em 2022, quando comparado ao mesmo período do ano passado, ou seja, uma variação para mais de R\$ 537 mil (127%).

Variações Patrimoniais Diminutivas - Outras Variações Patrimoniais Diminutivas

	30/09/2022	30/09/2021	Varição (R\$)	AH(%)	AV(%)
VPDs - Outras Variações Patrimoniais	8.363.510,51	8.701.618,63	-338.108,12	-3,89	100,00
Bolsas de Estudo no País	7.201.804,49	8.204.179,51	-1.002.375,02	-12,22	86,11
Bolsas de Estudo no Exterior	56.000,00	0,00	56.000,00	-	0,67
Auxílio p/ desenvolvimento de estudos	105.418,70	68.958,60	36.460,10	52,87	1,26
Outros incentivos à educação	0,00	3.480,00	-3.480,00	-	0,00
Auxílio à pesquisador	958.254,34	420.770,04	537.484,30	127,74	11,46
Multas administrativas	0,00	6,33	-6,33	-100,00	0,00
Indenizações	22.472,15	3.441,96	19.030,19	552,89	0,27
Restituições	19.560,83	782,19	18.778,64	2400,78	0,23

Fonte: SIAFI

Com relação a redução de 12% nas Bolsas de Estudo, quando comparado com o mesmo período de 2021, os campi que tiveram maior redução foram: Alvorada (32%), Ibirubá (28%), Osório e Feliz (24%), Caxias e Farroupilha (17%), Canoas e Erechim (16%).

A Reitoria teve um aumento nas bolsas de 17% com relação as bolsas, assim como os campi Vacaria (19%) e Sertão (4,5%). A unidade que mais pagou bolsas de estudo foi o campus Sertão, o equivalente a 12% do total, aproximadamente, seguido dos campi Porto Alegre e Rio Grande (11%), Restinga (10%), Viamão (7%), Rolante, Caxias e Bento (6% cada).

Em 2022 foram pagos R\$ 56.000,00 em bolsas de estudo no exterior, o mesmo período analisado de 2021 não pagou bolsas no exterior. A Reitoria pagou R\$ 40.000,00 e campus Erechim R\$ 16.000,00. A tabela com a bolsas de estudo no país está relacionada a seguir.

Unidades Gestoras	30/09/2022	30/09/2021	Variação	AV(%)	AH(%)
158141 - REITORIA	82.133,71	70.041,50	12.092,21	17,26	1,14
158261 - CAMPUS PORTO ALEGRE	787.381,00	911.196,92	-123.815,92	-13,59	10,93
158262 - CAMPUS RIO GRANDE	783.525,90	882.879,20	-99.353,30	-11,25	10,88
158263 - CAMPUS SERTÃO	844.876,00	808.027,03	36.848,97	4,56	11,73
158264 - CAMPUS BENTO GONCALVES	414.845,01	442.878,69	-28.033,68	-6,33	5,76
158265 - CAMPUS CANOAS	343.199,85	410.133,60	-66.933,75	-16,32	4,77
158325 - CAMPUS ERECHIM	341.234,00	407.266,28	-66.032,28	-16,21	4,74
158326 - CAMPUS RESTINGA	725.094,31	833.614,37	-108.520,06	-13,02	10,07
158327 - CAMPUS OSORIO	264.903,00	349.360,04	-84.457,04	-24,17	3,68
158328 - CAMPUS CAXIAS DO SUL	438.420,71	528.632,16	-90.211,45	-17,07	6,09
158674 - CAMPUS FARROUPILHA	147.543,50	178.957,28	-31.413,78	-17,55	2,05
158675 - CAMPUS IBIRUBÁ	165.254,00	228.049,16	-62.795,16	-27,54	2,29
158676 - CAMPUS FELIZ	228.464,00	298.952,97	-70.488,97	-23,58	3,17
158743 - CAMPUS ROLANTE	449.100,00	464.061,17	-14.961,17	-3,22	6,24
158744 - CAMPUS VACARIA	250.959,50	211.541,57	39.417,93	18,63	3,48
158745 - CAMPUS ALVORADA	421.188,00	619.444,03	-198.256,03	-32,01	5,85
158746 - CAMPUS VIAMÃO	513.682,00	559.143,54	-45.461,54	-8,13	7,13
Total	7.201.804,49	8.204.179,51	-1.002.375,02	-12,22	100,00

Fonte: SIAFI

Nota 11 – Resultado Orçamentário

O resultado orçamentário é originado a partir da confrontação entre receitas arrecadadas e as despesas legalmente empenhadas no período, tendo em vista critério estabelecido pelo art. 35 da Lei nº 4.320/1964.

No terceiro trimestre de 2022 as receitas realizadas montaram aproximadamente R\$ 1,82 milhões, enquanto que as despesas empenhadas perfizeram o montante de R\$ 498 milhões.

De acordo com informações extraídas do Balanço Orçamentário, o empenho de despesas correspondeu a 87% da dotação atualizada, considerando a Lei Orçamentária Anual Nº14.303, de 21 de janeiro de 2022, no exercício de 2022 lembrando que, no terceiro trimestre, 41% dos empenhos já haviam sido liquidados.

A realização de receitas no terceiro trimestre deste exercício ultrapassou a receita prevista em 4% da previsão atualizada de arrecadação de receitas correntes, orçada em R\$ 1,74 milhões, com destaque para Receitas Agropecuárias que somaram R\$ 1,28 milhão de receita prevista, alcançando 81% da previsão inicial.

As despesas, em que pese, apresentaram valores bem mais expressivos em termos monetários na ordem de R\$ 518 milhões de dotação inicial, refletem uma execução equilibrada até o período, em sua maioria referente a despesas com pessoal, considerando o empenho prévio por estimativa de várias rubricas no trimestre, dependendo ainda de reforços e cancelamentos destes empenhos, a depender da liberação dos recursos orçamentários pela SPO/MEC.

Até o terceiro trimestre de 2022 foram empenhados R\$ 498 milhões, totalizando 96% da dotação inicial.

Receitas

As receitas realizadas no terceiro trimestre de 2022, em comparação com as do mesmo período de 2021, estão distribuídas nas seguintes categorias, conforme demonstrado nos respectivos Balanços Orçamentários:

Receita Realizada - Categoria Econômica

	30/09/2022	30/09/2021	AH(%)
Receitas Correntes	1.819.376,13	1.409.273,77	29,10
Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00
TOTAL	1.819.376,13	1.409.273,77	29,10

Fonte: SIAFI

Comparando-se as receitas realizadas no terceiro trimestre de 2022, com o mesmo período de 2021, percebe-se uma variação para mais de aproximadamente 29% na arrecadação.

O crescimento da arrecadação importa em aproximadamente R\$ 410 mil, principalmente na receita industrial e de serviços quando comparados no mesmo período do ano passado.

Receita Realizada - Composição

	30/09/2022	30/09/2021	AH(%)	AV(%)
Receitas Patrimoniais	40.728,21	29.563,62	37,76	2,24
Receitas Agropecuárias	1.033.324,10	1.213.406,40	-14,84	56,80
Receitas Industriais	33.863,35	0,00	-	1,86
Receitas de Serviços	618.381,80	20.592,37	2902,97	33,99
Outras Receitas Correntes	93.078,67	145.711,38	-36,12	5,12
TOTAL RECEITAS CORRENTES	1.819.376,13	1.409.273,77	29,10	100,00
Alienação de Bens	0,00	0,00	-	-
TOTAL DE RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	1.819.376,13	1.409.273,77	29,10	-

Fonte: SIAFI

Analisando o comportamento da Receita, percebe-se que a variação resulta, principalmente, pelo aumento de 29% na arrecadação, principalmente nas receitas patrimoniais, arrecadando a maior em torno de R\$ 11 mil (+ 8%) na arrecadação de Receita de Serviços (2903%), no total de R\$ 598 mil a mais.

Pela tabela anterior, pode ser percebido que, no terceiro trimestre de 2022, a arrecadação de Outras Receitas Correntes caiu em cerca de R\$ 53 mil em relação ao mesmo período de 2021. Receitas Industrial não apresentou arrecadação em 2021, em 2022 foi de R\$ 34 mil.

Na tabela a seguir, é evidenciada a composição da arrecadação de Receita Agropecuária e de Receitas de Serviços, tendo como base os fatos geradores desta arrecadação.

Receita Agropecuária - Composição

	30/09/2022	30/09/2021	AH(%)	AV(%)
Receita de Produção Vegetal	618.985,10	784.338,32	-21,08	54,94
Receita de Produção Animal	507.625,96	429.068,08	18,31	45,06
TOTAL	1.126.611,06	1.213.406,40	-7,15	100,00

Fonte: SIAFI

Observa-se que as Receitas Agropecuárias apresentaram uma queda de 7% na arrecadação, principalmente na Receita de Produção Vegetal. Os campi que arrecadam essas receitas são campus Bento Ibirubá e Sertão.

Receita de Serviços

	30/09/2022	30/09/2021	AH(%)	AV(%)
Serv. Administrativos e Com. Gerais - Principal	11.426,28	2.363,79	383,39	1,85
Serv. Administ. e Com. Gerais - multas e juros	4.519,87	41.402,32	-	0,73
Serv. De Hospedagem e Alimentação	175.980,91	100,00	-	28,55
Serv. De estudo e pesquisas	12.527,41	1.619,58	673,50	2,03
Insc. Concurso e proc. Seletivo - Principal	412.020,00	15.700,00	2524,33	66,83
TOTAL	616.474,47	61.185,69	907,55	100,00

Fonte: SIAFI

Nas Receitas de Serviços, houve um aumento significativo de arrecadação em 2022, quando comparado ao mesmo período de 2021 (907%). O aumento de arrecadação nas receitas de Serviços foi nos Serviços Administrativos, na arrecadação de Estudos e Pesquisas, Serviços de Hospedagem e Alimentação (venda dos tickets de almoços e jantas), nas taxas de inscrição de Concurso/Processo seletivo, no total de R\$ 616 mil no período analisado.

Despesas

Como explanado anteriormente, o resultado orçamentário é a diferença entre as receitas arrecadadas e as despesas legalmente empenhadas no período, tendo em vista critério estabelecido pelo art. 35 da Lei nº 4.320/1964.

De acordo com o art. 58 daquela Lei, empenho da despesa é o ato emanado de autoridade competente que cria para o Estado obrigação de pagamento pendente ou não de implemento de condição.

Nesta fase da execução da despesa pública ainda não é possível afirmar se a despesa foi efetivamente realizada, ou seja, não há condições de assegurar se o bem ou material adquirido foi entregue pelo seu fornecedor ou se o serviço contratado foi efetivamente prestado pelo contratado.

Nesta etapa, é possível declarar apenas que os recursos consignados na Lei Orçamentária Anual estão reservados, assegurados para a realização de alguma finalidade pública, tendo como executante determinado fornecedor de bens e serviços demandados pela Administração Pública, nominalmente identificados.

O empenho de despesas no período em análise somou a quantia aproximada de R\$ 450 milhões, enquanto que no mesmo período de 2021, tal fase da execução da despesa pública totalizou R\$ 214 milhões.

As despesas correntes representam 99,96% do montante empenhado no exercício.

Houve aumento no total das despesas empenhadas (48%), quando comparado ao mesmo trimestre do exercício de 2021. As Despesas de Capital aumentaram 100%, pois em 2021, no terceiro trimestre, não havia sido empenhada despesa de capital.

Despesas Empenhadas - Composição

	30/09/2022	30/09/2021	AH(%)	AV(%)
Despesas Correntes	493.872.367,93	407.910.605,21	21,07	99,10
Despesas de Capital	4.464.265,21	470.938,42	847,95	0,90
TOTAL	498.336.633,14	408.381.543,63	22,03	100,00

Fonte: SIAFI

As despesas correntes empenhadas com maior preponderância no universo da referida categoria econômica referem-se ao grupo de natureza da despesa intitulado “Pessoal e Encargos Sociais”, o qual montou a quantia aproximada de R\$ 421 milhões, totalizando 94% do total das despesas empenhadas. Outras Despesas Correntes totalizam aproximadamente R\$ 28 milhões em 2022. Considerando as Despesas de Capital, 100% se referem a despesas com Investimentos (Obras em Andamento e aquisição de máquinas, equipamentos, mobiliários em geral).

Despesas Correntes - Composição

	30/09/2022	30/09/2021	AH(%)	AV(%)
Pessoal e Encargos Sociais	425.364.460,82	352.648.522,00	20,62	86,13
Outras Despesas Correntes	68.507.907,11	55.262.083,21	23,97	13,87
TOTAL	493.872.367,93	407.910.605,21	21,07	100,00

Fonte: SIAFI

Segundo informações extraídas do SIAFI, o grupo de natureza da despesa “Pessoal e Encargos Sociais” é constituído dos seguintes elementos de despesa:

Pessoal e Encargos Sociais - Composição

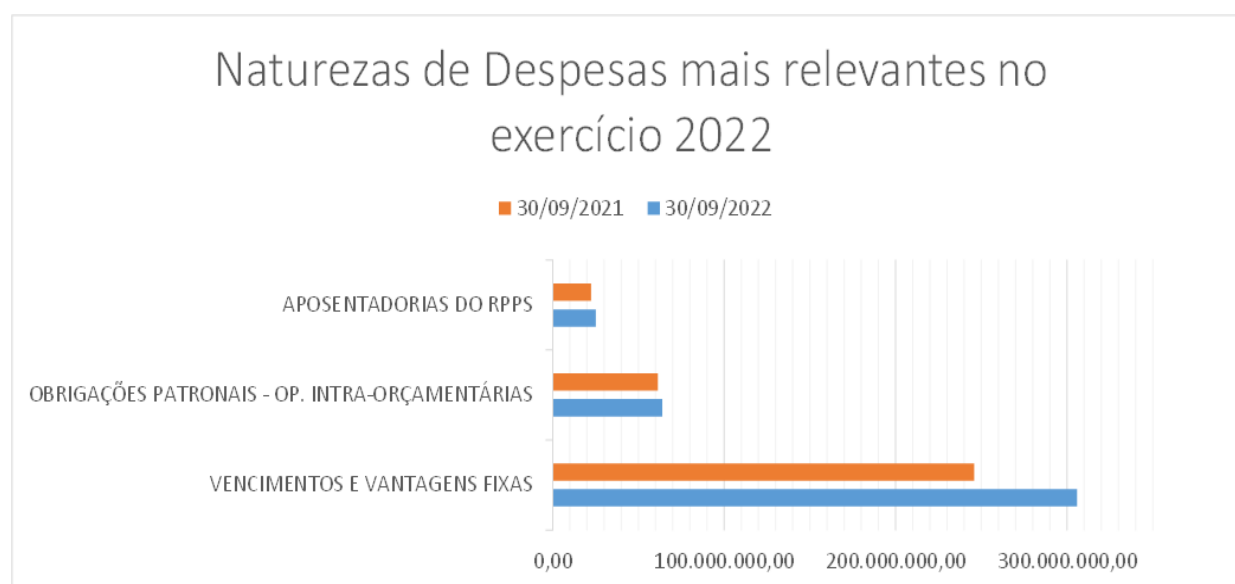
	set-22		set-21		R\$	
	av %	av %	AH (%)	AV (%)		
Aposent.Rpps, Reser.Remuner. E Refor.Militar	25.044.453,46	5,89%	22.393.787,28	6,35%	12	6
Pensoes Do Rpps E Do Militar	7.076.478,93	1,66%	5.703.200,50	1,62%	24	2
Contratacao P/Tempo Determinado	15.992.177,35	3,76%	10.888.987,74	3,09%	47	4
Contrib. A Entidades Fechadas De Previdencia	2.300.000,00	0,54%	2.204.334,27	0,63%	4	1
Vencimentos E Vantagens Fixas - Pessoal Civil	305.809.944,73	71,89%	245.913.303,71	69,73%	24	72
Outras Despesas Variaveis - Pessoal Civil	1.050.000,00	0,25%	665.110,30	0,19%	58	0
Sentencas Judiciais	276.697,60	0,07%	294.927,22	0,08%	6	0
Despesas De Exercicios Anteriores	376.017,39	0,09%	293.588,49	0,08%	28	0
Ressarcimento De Desp. De Pessoal Requisitado	180.544,45	0,04%	535.000,00	0,15%	66	0
Contratacao Por Tempo Determinado	3.060.511,91	0,72%	2.329.415,49	0,66%	31	1
Obrigacoes Patronais - Op.Intra-Orçamentarias	63.994.908,54	15,04%	61.416.867,00	17,42%	4	15
Despesas De Exercicios Anteriores	202.726,46	0,05%	10.000,00	0,00%	1.927	0
Total	425.364.461	100%	352.648.522	100%	21	100

Fonte: SIAFI, 2022 e 2021

Pela tabela anterior, percebe-se que o grupo de natureza da despesa “Pessoal e Encargos Sociais” teve um acréscimo de cerca de 21% no terceiro trimestre de 2022, em relação ao mesmo período de 2021, evidenciando uma evolução no empenho de despesas da ordem de R\$ 73 milhões. Destacamos as despesas com Ressarcimento de Despesas com Pessoal requisitado (66%), Contratação por tempo determinado (47%) e Despesas de Exercícios Anteriores (28%), tiveram acréscimos nas despesas empenhadas.

Vencimentos e Vantagens fixas – Pessoal Civil correspondem a 72% do total das despesas empenhadas no período, na natureza de despesa “Pessoal e Encargos Sociais”, Obrigações Patronais correspondem a 15% e Aposent. RPPS, Reserv. Remuner. e Reforma Militar a 6%, totalizando 93% do total nesta natureza.

O gráfico a seguir representa a variação das despesas de maior relevância no terceiro trimestre de 2022 – Pessoal e Encargos Sociais.



Em relação às despesas empenhadas com outras despesas correntes, observa-se um acréscimo de aproximadamente R\$ 13 milhões, equivalente a 24%, quando comparado com o mesmo período do exercício anterior. Destacam-se as despesas com Auxílio-Alimentação Cívica, cujas despesas empenhadas somam no período R\$ 11,56 milhões, Bolsas de Estudos no País, que somam R\$ 8,1 milhões, equivalente a 12% do total, Serviços de Limpeza e Conservação, no total de R\$ 6,1 milhões (9%), Serviços de Vigilância R\$ 5,1 milhões (6%), Serviços de Apoio Téc., Adm., e Oper., no total de R\$ 3,6 milhões, totalizando 5% do total de despesas Correntes.

Serviços de Apoio ao Ensino, Auxílio Transporte Cívica e Serviços de energia elétrica foram empenhados aproximadamente R\$ 3 milhões cada, perfazendo 13% do total empenhado.

Outras Despesas Correntes - Composição

	R\$					
	set-22	av %	set-21	av %	AH (%)	AV (%)
Auxilio-Alimentacao Civis	11.566.921,00	16,88%	11.720.463,00	21,21% -	1	17
Bolsas De Estudo No Pais	8.127.886,05	11,86%	8.853.775,76	16,02% -	8	12
Limpeza E Conservacao	6.115.485,00	8,93%	3.800.426,94	6,88%	61	9
Vigilancia Ostensiva/Monitorada/Rastreamento	5.152.730,49	7,52%	4.702.085,67	8,51%	10	8
Ressarcimento Assistencia Medica/Odontologica	4.041.054,23	5,90%	4.331.674,73	7,84% -	7	6
Serv. De Apoio Admin., Tecnico E Operacional	3.594.886,48	5,25%	2.964.152,82	5,36%	21	5
Servicos De Apoio Ao Ensino	2.950.655,20	4,31%	560.594,60	1,01%	426	4
Auxilio-Transporte Civis	2.883.520,51	4,21%	1.000.000,00	1,81%	188	4
Servicos De Energia Eletrica	2.854.709,28	4,17%	3.136.383,58	5,68% -	9	4
Material Destinado A Assistencia Social	2.086.067,65	3,05%	368.875,18	0,67%	466	3
Auxilio-Creche Civil	1.940.150,50	2,83%	1.970.375,00	3,57% -	2	3
Outras Despesas De Pessoal - Terceirizacao	1.455.938,59	2,13%	599.023,57	1,08%	143	2
Manutencao E Conserv. De Bens Imoveis	1.258.004,08	1,84%	2.830.884,51	5,12% -	56	2
Auxilio-Alimentacao	1.043.074,47	1,52%	900.000,00	1,63%	16	2
Servicos Domesticos	1.037.862,16	1,51%	767.103,38	1,39%	35	2
Auxilio A Pesquisadores	1.032.397,74	1,51%	528.901,03	0,96%	95	2
Servicos De Agua E Esgoto	682.673,77	1,00%	629.680,60	1,14%	8	1
Comissoes E Corretagens	624.751,66	0,91%	271.947,45	0,49%	130	1
Servico De Selecao E Treinamento	623.646,96	0,91%	9.702,85	0,02%	6.327	1
Locacao De Imoveis	602.100,86	0,88%	580.132,81	1,05%	4	1
Servicos De Outsourcing - Almoxarifado Virtual	600.400,95	0,88%	286.464,51	0,52%	110	1
Sementes, Mudas De Plantas E Insumos	555.092,27	0,81%	10.319,07	0,02%	5.279	1
Estagiarios	546.335,21	0,80%	350.293,99	0,63%	56	1
Alimentos Para Animais	501.274,05	0,73%	351.348,30	0,64%	43	1
Serv.Medico-Hospital.,Odontol.E Laboratoriais	454.741,46	0,66%	118.359,26	0,21%	284	1
Auxilio-Transporte	444.243,79	0,65%	100.000,00	0,18%	344	1
Generos De Alimentacao	418.053,88	0,61%	197.191,51	0,36%	112	1
Outsourcing De Impressao	413.569,88	0,60%	388.611,23	0,70%	6	1
Fornecimento De Alimentacao	382.290,21	0,56%	9,87	0,00%	3.873.154	1
Diarias No Pais	325.069,67	0,47%	13.340,00	0,02%	2.337	0
Auxilios Para Desenv. De Estudos E Pesquisas	307.156,80	0,45%	163.944,17	0,30%	87	0
Indenizacao De Moradia - Pessoal Civil	253.712,98	0,37%	259.238,89	0,47% -	2	0
Passagens Para O Pais	219.206,56	0,32%	5.181,38	0,01%	4.131	0
Ressarcimento De Mensalidades	209.040,04	0,31%	5.067,00	0,01%	4.026	0
Manutencao Corretiva/Adaptativa E Sustentacao Softwares	193.960,19	0,28%	166.798,31	0,30%	16	0
Material Quimico	172.985,52	0,25%	110.320,46	0,20%	57	0
Gas E Outros Materiais Engarrafados	171.592,50	0,25%	20.439,30	0,04%	740	0
Seguros Em Geral	161.716,90	0,24%	197.918,86	0,36% -	18	0
Material P/ Manutencao De Bens Moveis	123.380,48	0,18%	71.978,46	0,13%	71	0
Demais Despesas Correntes	2.379.567,09	3,47%	1.919.075,16	3,47%	24	3
Total	68.507.907	100%	55.262.083	100%	24	100

Fonte: SIAFI, 2022 e 2021

Apesar de algumas despesas apresentarem uma queda no valor empenhado, no geral houve o aumento de despesa no período analisado. O destaque está nas despesas com Auxílio Alimentação Civis, que teve uma queda de gasto de 21% e Bolsas de Estudos no País, 16%. Algumas despesas tiveram aumento nas despesas, entre elas serviços de Vigilância, passando de R\$ 4,7 milhões para R\$ 5,1 milhões (8,5%), Limpeza e Conservação, passando de R\$ 3,8 milhões em 2021 para R\$ 6,1 milhões em 2022.

Serviços de Apoio Téc. Adm. e Oper. passou de R\$ 3 milhões para R\$ 3,6 milhões em 2022. Energia Elétrica teve uma redução da despesa em 6%, considerando a instalação de placas fotovoltaicas nos campi.

Em relação aos recursos orçamentários destinados a Despesas de Capital/Investimentos, no terceiro trimestre de 2022 o IFRS empenhou despesas de capital no total de R\$ 4,5 milhões.

No terceiro trimestre de 2022 foram empenhadas despesas de capital em Obras em Andamento, no total de R\$ 2,8 milhões (63%), Instalações no total de R\$ 793 mil, sendo que 18% do total. Investimentos com Equipamentos de TIC – Computadores foi empenhado aproximadamente R\$ 400 mil (9%). No geral, os investimentos com Despesas de Capital totalizam mais de 840%, passando de R\$ 471 mil em 2021 para R\$ 4,5 milhões em 2022.

Despesas de Capital - Composição

	set-21		set-20		R\$	
	av %	av %	AH (%)	AV (%)		
Obras Em Andamento	2.804.842,62	62,83%	308.301,65	65,47%	810	63
Instalacoes	793.261,13	17,77%	0,00	0,00%	#DIV/0!	18
Equipamentos De Tic - Computadores	399.660,00	8,95%	59.200,00	12,57%	575	9
Pecas Nao Incorporaveis A Imoveis	111.466,00	2,50%	0,00	0,00%	#DIV/0!	2
Auxilio/Bolsa A Pesquisadores	58.910,89	1,32%	4.100,00	0,87%	1.337	1
Colecoes E Materiais Bibliograficos	56.786,87	1,27%	0,00	0,00%	#DIV/0!	1
Maquinas E Equipamentos De Natureza Industrial	49.500,00	1,11%	0,00	0,00%	#DIV/0!	1
Aparelhos E Utensilios Domesticos	35.457,90	0,79%	0,00	0,00%	#DIV/0!	1
Aquisicao De Software Pronto	35.374,85	0,79%	0,00	0,00%	#DIV/0!	1
Equipamentos Para Audio, Video E Foto	34.334,76	0,77%	0,00	0,00%	#DIV/0!	1
Estudos E Projetos	28.550,00	0,64%	0,00	0,00%	#DIV/0!	1
Apar.Equip.Utens.Med.,Odont,Labor.Hospit.	18.186,70	0,41%	57.552,00	12,22%	68	0
Mobiliario Em Geral	11.645,00	0,26%	7.875,00	1,67%	48	0
Aparelhos E Equip. P/ Esportes E Diversoes	9.840,00	0,22%	0,00	0,00%	#DIV/0!	0
Maquinas, Utensilios E Equipamentos Diversos	8.550,00	0,19%	0,00	0,00%	#DIV/0!	0
Maquinas, Instalacoes E Utens. De Escritorio	3.500,00	0,08%	0,00	0,00%	#DIV/0!	0
Maq., Ferramentas E Utensilios De Oficina	2.871,00	0,06%	1.539,77	0,33%	86	0
Aparelhos De Medicao E Orientacao	1.527,49	0,03%	17.370,00	3,69%	91	0
Semoventes E Equipamentos De Montaria	0,00	0,00%	15.000,00	3,19%	100	-
	4.464.265	100%	470.938	100%	848	100

Fonte: SIAFI, 2022 e 2022

Restos a pagar

Conforme evidenciado na tabela seguir, a grande maioria dos Restos a Pagar Processados do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do RS são relativas a Despesas Correntes, com destaque para Pessoal e Encargos Sociais R\$ 29,5 milhões, que correspondem a aproximadamente 91% dos valores inscritos em restos processados em razão de que a folha de pagamento e encargos apesar de pagos no próprio exercício só são quitados efetivamente no exercício seguinte pelo trâmite de processamento no SIAFI. As Outras Despesas Correntes no montante de R\$ 2,67 milhões, representam aproximadamente 8% dos valores processados inscritos e referem-se especialmente a benefícios decorrentes da despesa com pessoal como auxílio alimentação, ressarcimentos do plano de saúde, auxílio transporte e de compromissos assumidos pela prestação de serviços de terceiros, (vigilância, limpeza, energia, comunicação, etc.), e os Investimentos R\$ 113 mil, referem-se a obras e instalações e aquisição de equipamentos e materiais permanentes. Observe-se que no exercício de 2021 o IFRS pagou o valor de R\$ 27,3 milhões de Restos a Pagar Processados, em 2022 foram pagos R\$ 32,35 milhões equivalentes a 99,91% do montante processado inscrito, o que evidencia a busca permanente do IFRS em quitar os compromissos assumidos com seus fornecedores.

Quanto aos Restos a Pagar Não Processados, 38,80% referem-se a Outras Despesas Correntes equivalentes a R\$ 10,12 milhões, composto principalmente pela aquisição de diversos materiais de consumo e também pela contratação de serviços de terceiros pessoa jurídica. Quanto às Despesas de Capital, 34,88% dos valores inscritos em não processados referem-se a Investimentos equivalentes a R\$ 9,10 milhões, composto por obras e instalações e equipamentos e materiais permanentes e 26% refere-se a valores de Restos a Pagar Não Processados Reinscritos, que correspondem a R\$ 6,77 milhões. Ao longo do terceiro trimestre de 2022 o IFRS pagou o montante de R\$ 5,12 milhões em Restos Não Processados, equivalentes a 65,58% dos compromissos assumidos, restando o montante de R\$ 6,37 milhões para serem pagos, o que equivale a 28% do total inscrito, já descontando os valores cancelados no exercício e que correspondem a 4,45%, equivalentes a R\$ 70 mil.

A seguir, a composição dos Restos a Pagar Processados e Não Processados e gráficos que demonstram esta composição.

Restos a Pagar - Composição

R\$

	Restos a Pagar Processados				Restos a Pagar Não Processados			
	set-22	set-21	AH (%)	AV (%)	set-22	set-21	AH (%)	AV (%)
Pessoal e Encargos Sociais	29.538.067	24.753.098	19,33%	91,32%	93.817	50.911	84,28%	0,36%
Outras Despesas Correntes	2.678.831	2.145.078	24,88%	8,28%	10.122.765	12.461.457	-18,77%	38,80%
Investimentos	112.687	368.732	-69,44%	0,35%	9.100.223	12.497.918	-27,19%	34,88%
RP Reinscritos	16.766	20.431	-17,94%	0,05%	6.773.292	6.295.721	7,59%	25,96%
RP Total	32.346.351	27.287.339	18,54%	100,00%	26.090.097	31.306.006	-16,66%	100,00%
RP Cancelados	754	3.743	-79,86%	0,00%	3.467.192	2.121.937	63,40%	13,29%
RP Pagos	32.328.540	27.262.989	18,58%	99,93%	16.576.829	18.251.403	-9,18%	63,54%
Saldo a Pagar	17.057	20.607	-17,23%	0,05%	6.046.075	10.932.667	-44,70%	23,17%

Fonte: SIAFI, 2022 e 2021

Restos a Pagar Processados e Não Processados

